

CIDADE DOS PROFETAS

Câmara Municipal de Congonhas Nº Protocolo ( 2079) Recebido em 2 de 8 de 2007 Horário 16 J

Assinatura do Responsável

Congonhas, 7 de agosto de 2007.

Oficio n.º PMC/SEGOV/317/2007

Exmo. Sr.

Evandro Alves de Almeida

Presidente da Câmara Municipal de

CONGONHAS/MG

CONGONHAS ON MG

Assunto: Encaminhamento.

Senhor Presidente,

Encaminhamos, para análise e votação dos Senhores Vereadores,
Projeto de Lei que "Institui a Política Municipal de Desporto e dá outras providências"

Aproveitamos o ensejo para nossa manifestação de apreço e consideração e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Arnaldo da Sava Osorio

Secretário Municipal de Governo



CIDADE DOS PROFETAS

Câmara Municipal de Congonhas Nº Protocolo (2079)

Recebido em 07 de 08 de 2001

Horário 16.19

PROJETO DE LEI N.º 058 /2007.

Assinatura do Responsa

Institui a Política Municipal de Desports

dá outras providências.

A Câmara Municipal de Congonhas, Estado de Minas Gerais, decreta e eu, Prefer Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

#### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

- Art. 1º O desporto municipal abrange práticas formais e não formais e obedece às normas gerais desta Lei, inspirado nos fundamentos constitucionais do estado democrático de direito.
- § 1º A prática desportiva formal é regulada por normas nacionais e pelas regras internacionais aceitas em cada modalidade.
- § 2º A prática desportiva não formal é caracterizada pela liberdade lúdica de seus participantes e abrange as atividades de recreação e lazer, desde que desenvolvida de forma predominantemente fisica.

#### CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Art. 2º O desporto, como direito individual, tem como base os seguintes princípios:
- I autonomia, definida pela faculdade de pessoas físicas e jurídicas organizarem-se para a prática desportiva, como sujeitos nas decisões que as afetam;
- II democratização, garantindo as condições de acesso às atividades desportivas sem distinções e quaisquer formas de discriminação;
- III liberdade, expressa pela livre prática do desporto, de acordo com a capacidade e o interesse de cada um, associando-se ou não a entidade do setor;
- IV direito social caracterizado pelo dever do Município de fomentar as práticas desportivas formais e não formais:
- V diferenciação, consubstanciada no tratamento específico dado ao desporto profissional e não-profissional:

Anderson Costa Cabida PREFEITO MUNICIPAL

Ademir Pereira de Ostveira Procurador Geral

CIDADE DOS PROFETAS



VI - educação, voltada para o desenvolvimento integral do homem como ser autônomo e participante fomentado através da prioridade dos recursos públicos ao desporto educacional;

- VII qualidade, assegurada pela valorização dos resultados desportivos, educativos e dos relacionados à cidadania e ao desenvolvimento físico e moral;
- VIII segurança, propiciada ao praticante de qualquer modalidade desportiva quanto à sua integridade fisica, mental ou sensorial;
  - IX eficiência, obtida através do estímulo à competência desportiva e administrativa.

#### CAPÍTULO III DA CONCEITUAÇÃO E DAS FINALIDADES DO DESPORTO

- Art. 3º O desporto, como atividade predominantemente física e intelectual, pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações:
- I desporto educacional, através dos sistemas de ensino è formas assistemáticas de educação evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral e a formação à cidadania e ao lazer;
- II desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social na promoção da saúde e da educação e na preservação do meio ambiente;
- III desporto de rendimento, praticado segundo normas e regras nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades a níveis inter e intramunicipal.

Parágrafo único. O desporto de rendimento, pode ser organizado e praticado de modo não profissional, compreendendo o desporto:

- a) semiprofissional, expresso pela existência de incentivos materiais que não caracterizem a remuneração derivada de contrato de trabalho;
- b) amador, identificado pela inexistência de qualquer forma de remuneração ou incentivos materiais.

CAPÍTULO IV DO SISTEMA MUNICIPAL DO DESPORTO

> SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO E OBJETIVOS

> > Anderson Costa Cabido

Ademir Pereira de Oliveira Procurador Geral





- Art. 4º O Sistema Municipal do Desporto compreende:
- I o Conselho Municipal de Esporte e Lazer;
- II a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social Diretoria de Esporte e Lazer;
- III as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, estabelecidas no Município, que desenvolvem ou explorem serviços ligados à prática de qualquer atividade física e que se enquadrem nas definições capituladas no art. 3º desta Lei.
- § 1º O Sistema Municipal de Desporto tem por objetivo garantir a prática desportiva regular e melhorar-lhe o padrão de qualidade, através do aprimoramento das práticas desportivas educacionais, de participação e de rendimento.
- § 2º Poderão ser incluídas no Sistema Municipal do Desporto as pessoas jurídicas que desenvolvam práticas não formais, promovam a cultura e as ciências do desporto e formem ou aprimorem especialistas.
- Art. 5º À Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social Diretoria de Esporte e Lazer, através de seu órgão competente, cumpre elaborar a Política Municipal do Desporto, observadas as diretrizes da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município e desta Lei.
- Art. 6º Caberá à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social através da Diretoria de Esporte e Lazer criar Comissão especificamente incumbida de representar o Município nos eventos desportivos intra e intermunicipal, e cerimoniais afins.
- Art. 7º As entidades descritas no inciso III do art. 4º, ficam sujeitas a registros, supervisão e orientação normativa definida nesta Lei especifica.

#### SEÇÃO II DO CONSELHO MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - CMEL

- Art. 8º O Conselho Municipal de Esporte e Lazer é um órgão colegiado de caráter consultivo, normativo, deliberativo e fiscalizador, representativo da comunidade desportiva do Município de Congonhas, cabendo-lhe:
  - I fazer cumprir e preservar os princípios e preceitos desta Lei;
- $\Pi$  indicar diretrizes e prioridades a serem contempladas na Política Municipal de Desporto;
  - III oferecer subsídios técnicos à elaboração da Política Municipal do Desporto;
  - IV dirimir os conflitos de superposição de autonomias;

Anderson Costa Cabide

#### CIDADE DOS PROFETAS



V - emitir pareceres e recomendações sobre questões esportivas municipais;

VI - estabelecer normas, sob a forma de resoluções que garantam os direitos e impeçam a utilização de meios ilícitos;

VII - propor prioridades para o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo, elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social - Diretoria de Esporte e Lazer, bem como, a fiscalização da sua aplicação;

VIII - elaborar o seu Regimento Interno;

IX - manifestar-se sobre matéria relacionada com o desporto, no âmbito do Município;

X - interpretar a legislação desportiva e zelar pelo seu cumprimento;

XI - estabelecer regime de mútua colaboração entre órgãos públicos, federações entidades estaduais, regionais e federais e municipais afetos a suas ações;

XII - estudar e sugerir medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento do desporto no âmbito do Município;

XIII - manifestar-se sobre convênios de apoio ao desporto celebrado entre o Município e entidades privadas;

XIV - acompanhar e fiscalizar a aplicação de recursos financeiros e materiais destinados pelo Município às atividades desportivas;

XV – solicitar as indicações para o preenchimento do cargo de conselheiro, nos casos de vacância e término do mandato;

XVI – proceder ao registro de entidades da sociedade civil;

XVII - exercer as atribuições que lhe forem delegadas;

XVIII - outorgar o Certificado de Mérito Desportivo;

XIX - exercer outras atribuições constantes da legislação desportiva.

Art. 9º O Conselho Municipal de Esporte e Lazer - CMEL será composto por 12 (doze) membros titulares e igual número de suplentes, da área governamental e não-governamental, nomeados pelo Prefeito da seguinte forma:

#### I- Área Governamental:

a) Diretoria de Esporte e Lazer;

b) Secretaria Municipal de Educação;

c) Secretaria Municipal Saúde;

Anderson Costa Cabida
PREFEITO MUNICIPAL

Ademir Pereira de Oliveira Procurador Geral





- d) Diretoria de Direitos Humanos Gerência de Idosos e Portadores de Necessidade Especiais;
  - e) Secretaria Municipal de Comunicação e Eventos;
  - f) Secretaria Municipal de Finanças.

#### II- Área Não-Governamental:

- a) Esportes Individuais Atletismo, Ciclismo, Motociclismo, Skaite, Auto-Cross,
   Xadrez, Malhas;
  - b) Esportes Especializados Basquete, Natação, Handebol, Vôlei, Futsal;
  - c) Futebol de campo;
  - d) Artes Marciais e Lutas Capoeira, Karatê, Jiu-Jitsu, Judô;
  - e) Entidades representantes dos Idosos;
  - f) Entidades representantes dos Portadores de Necessidades Especiais.
- Art. 10. Os membros efetivos e suplentes do CMEL serão nomeados pelo Prefeito, através de Portaria, mediante indicação do mesmo, para Área Governamental e para Área Não-Governamental, eleição realizada nos Encontros Municipais que acontecerão de dois em dois anos antecedendo às Conferências Municipais de Esporte e Lazer.
- § 1º Cada Titular do CMEL terá um suplente oriundo da mesma categoria representativa.
- § 2º O exercício da função de Conselheiro fica sujeito às restrições expressas no art. 7º desta Lei.
- § 3º O mandato de cada membro do CMEL terá a duração de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução, excetuando-se os mandatos dos representantes do Poder Executivo, interstício dos 2 (dois) anos que antecedem o final de cada mandato do Governo Municipal.
- § 4º Os membros do Conselho Municipal de Esporte e Lazer deverão residir no município de Congonhas.
- Art. 11. O exercício da função de Conselheiro é de relevante interesse público, sendo vedado, porém qualquer remuneração.
- Art. 12. Os membros, nomeados e empossados, elegerão o Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho.
- Art. 13. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer fornecerá suporte estratégico e técnico para o funcionamento do Conselho Municipal de Esporte e Lazer.
- Art. 14. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Mobilização e Organização Social, fornecerá apoio institucional e administrativo para o funcionamento do Conselho Municipal de Esporte e Lazer.

Anderson Costa Cabic
PREFEITO MUNICIPAL

Ademir Pereira de Oliveira Procurador Geral



CIDADE DOS PROFETAS



#### SUBSEÇÃO I DO CERTIFICADO DE MÉRITO DESPORTIVO

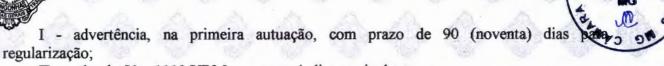
- Art. 15. Fica criado o Certificado do Mérito Desportivo, a ser outorgado pelo Conselho Municipal de Esporte e Lazer.
- Art. 16. Fará jus ao Certificado de Mérito Desportivo a entidade que entre outros requisitos:
  - I apresentar estatuto de acordo com a legislação em vigor;
  - II obedecer os requisitos da Lei Federal nº 8.672, de 06/07/93;
  - III estar registrada de conformidade com os arts. 7º e 18º desta Lei;
  - IV demonstrar relevantes serviços ao desporto municipal;
- V apresentar manifestação favorável da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer;
  - VI possuir viabilidade e autonomia financeira.
  - Art. 17. As entidades contempladas ficam habilitadas a:
  - I prioridade no recebimento de recursos de natureza pública;
  - II beneficios previstos na legislação em vigor, referente à utilidade pública;
  - III beneficios fiscais na forma da Lei Municipal.

#### CAPÍTULO V DO REGISTRO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO NORMATIVA.

- Art. 18. Ficam sujeitas, a cadastramento técnico, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, estabelecidas no Município, que desenvolvam ou explorem atividades ligadas à prática de qualquer modalidade desportiva, e que se enquadrem nas definições capituladas no art. 3º desta Lei Complementar.
- Art. 19. Caberá à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, juntamente com a Diretoria de Esporte e Lazer, definir e normatizar, de acordo com critérios técnicos nacionais e internacionais e de conformidade com a prática de cada modalidade desportiva, exigências mínimas para o adequado funcionamento dos estabelecimentos referidos no artigo anterior, na forma da Lei.
- Art. 20. O descumprimento das normas técnicas regulamentares sujeitará os infratores às penalidades de:

Anderson Costa Cal PREFEITO MUNICIPAL

CIDADE DOS PROFETAS



- II multa de 50 a 1000 URMs, ou outro índice equivalente;
- III suspensão temporária do alvará de funcionamento;
- IV inabilitação e/ou cassação do Certificado de Mérito Desportivo.

Parágrafo único. Dependendo da gravidade da infração, ou reincidência, poderão ser cumuladas as sanções previstas e cassado definitivamente o alvará de funcionamento.

#### CAPÍTULO VI DOS RECURSOS PARA O DESPORTO

- Art. 21. Os recursos necessários à execução da Política Municipal do Desporto serão assegurados em programas de trabalho específicos, constantes dos Orçamentos do Município e previstos no Plano Plurianual, além dos provenientes de:
  - I fundos desportivos;
  - II doações, patrocínios e legados;
  - III incentivos fiscais previstos em lei;
  - IV outras fontes.

#### SEÇÃO I DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

- Art. 22. É instituído o Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo, como unidade orçamentária destinada a dar apoio financeiro a programas e projetos de caráter desportivo que se enquadrem nas diretrizes e prioridades constantes na Política Municipal do Desporto.
- Art. 23. O Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo FUMDESPC ficará vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, sendo regido pelas normas gerais de procedimentos relativos à operacionalização dos Fundos, nos termos de Decreto Municipal.
  - Art. 24. Constituirão os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo:
- I auxílios, contribuições, subvenções, transferências e participações em convênio e ajustes;
- II doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais e internacionais:
  - III produto de operação de crédito;
- IV rendimentos, acréscimos, juros e correção monetária provenientes das aplicações de seus recursos;
- V resultados de convênios, contratos e acordos formados com instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;
- VI transferências ordinárias e extraordinárias do Município, provenientes do Estado ou da União, na forma da Lei;
  - VII dotação orçamentária própria, do Município;
- VIII outros recursos, créditos e ativos financeiros adicionais ou extraordinários que por sua natureza lhe possam ser destinados;
- IX o produto de arrecadação dos preços públicos cobrados pela utilização de próprios municipais ou equipamentos públicos, administrados pela Secretaria Municipal de

Anderson Costa Cabid
PREFEITO MUMCIPAL

Ademir Pereira de Oltveir. Procurador Geral

CIDADE DOS PROFETAS

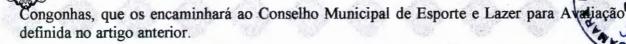
Desenvolvimento e Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer (Parque Cachoeira, Poliesportivo e outros);

- X o produto de arrecadação oriunda dos ingressos cobrados em eventos públicos promovidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social através da Diretoria de Esporte e Lazer;
- XI o produto da arrecadação resultante do aluguel de espaços destinados à publicidade comercial, em próprios municipais administrados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social através da Diretoria de Esporte e Lazer.
- Art. 25. Os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo terão a seguinte destinação:
  - I desporto educacional;
  - II desporto de participação;
- III desporto de rendimento em jogos olímpicos municipais, campeonatos e torneios classificatórios regionais;
- IV capacitação de recursos humanos; cientistas desportivos, professores de educação física e técnicos em desporto;
  - V treinamento técnico e subsídios para formação de atletas amadores;
- VI subsídios para transporte e estada de atletas e equipes, quando classificados, em representação do Município;
- VII programas para reabilitação de deficientes físicos, mentais e sensoriais, através da prática de modalidades desportivas tecnicamente adequadas para este fim;
  - VIII apoio a projetos de pesquisa, documentação, informação e divulgação;
  - IX construção, ampliação e recuperação de instalações desportivas;
  - X premiação em eventos desportivos e recreativos;
- XI financiamento total ou parcial de programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, responsável pela execução da Política Municipal de Desporto.
- § 1º É vedada a aplicação de recursos do Fundo, a qualquer título, em programas, projetos ou atividades ligadas, direta ou indiretamente, ao desporto profissional.
- § 2º O material permanente obtido com recursos do FUNDO incorporar-se-á ao patrimônio do Município, sob a administração da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer, atendidos os requisitos legais pertinentes.
- Art. 26. Cumpre ao Conselho Municipal do Esporte e Lazer, além das atribuições que lhe são cometidas nesta Lei, em estreita colaboração com o Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer e assessores técnicos de sua escolha, participarem da avaliação e seleção dos projetos desportivos que deverão ser apoiados, bem como lhes determinar o valor-limite de alocação de recursos.
- Art. 27. As entidades, equipes e atletas interessados na obtenção de apoio financeiro deverão apresentar seus projetos à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social ou na Diretoria de Esporte e Lazer, através do Protocolo Central da Prefeitura de

Anderson Costa Cahid
PREFEITO MUNICIPAL

Ademir Pereira de Oliveira

CIDADE DOS PROFETAS



- § 1º A Comissão de Avaliação do Conselho se reunirá, no mínimo, uma vez por mês, em local e data amplamente divulgados pelos os órgãos da imprensa local e oficial, com acesso garantido aos interessados e ao público, para deliberar sobre o apoio a ser concedido aos projetos apresentados.
- § 2º Cabe ao Conselho Municipal de Esporte e Lazer, através da Comissão de Avaliação estabelecer critérios que privilegiem projetos de entidades, equipes e atletas:
  - a) comprovadamente carentes;
  - b) estabelecidas ou domiciliadas no Município de Congonhas;
  - c) cadastradas no Município de Congonhas na forma desta Lei.
- § 3º A existência de patrocínio financeiro oriundo de outra entidade e/ou pessoa física não poderá ser considerada óbice para avaliação e solução dos projetos.
- Art. 28. O responsável pelo projeto financiado deverá comprovar, junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, a aplicação dos recursos que lhe foram repassados até 60 (sessenta) dias após o recebimento da parcela do beneficio, definida no cronograma físico-financeiro aprovado.

Parágrafo único. Além das sanções penais cabíveis, a não comprovação da aplicação dos recursos nos prazos estipulados, implicará multa de até 10 (dez) vezes o valor recebido, corrigido monetariamente, e a exclusão de qualquer projeto apoiado pelo Município por um período de 1 (um) ano, após o cumprimento dessas obrigações.

Art. 29. Nos projetos apoiados nos termos desta Lei deverá constar, expressamente, a divulgação do patrocínio institucional da PMC/ SEDAS/FUMDESPC.

#### CAPITULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 30. A Política Municipal do Desporto conterá projetos específicos de prática desportiva para pessoas portadoras de deficiências, elaborados pela Diretoria de Esporte e Lazer.
- Art. 31. O órgão competente do Município Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social/Secretaria Municipal de Educação definirá normas específicas para a verificação do rendimento e controle de frequência dos estudantes que integrarem representação esportiva municipal, de forma a harmonizar a atividade desportiva com os interesses relacionados ao aproveitamento e à promoção escolar.

Anderson Costa Cabide
PREFEITO MUNICIPAL

Ademir Pereira de Oliveira Procurador Garal

CIDADE DOS PROFETAS



Art. 32. Fica instituído o "Dia do Desporto Municipal", a ser comemorado no dia de fevereiro.

- Art. 33. O Prefeito enviará à Câmara Municipal relatório anual sobre a gestão administrativa e financeira do FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO e execução da Política Municipal do Desporto.
- Art. 34. Fica o Executivo Municipal autorizado a firmar convênios com entidades públicas e privadas que concorram à implantação desta Lei.
- Art. 35. O Executivo regulamentará esta lei no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data de sua publicação.
  - Art. 36. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Congonhas, 11 de junho de 2007.

ANDERSON COSTA CABIDO Prefeito de Congonhas

PROJETO DE LEI Nº 038 1000+
APROVADO EM JO DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.
VOTAÇÃO OS FAVORAVEIS NULOS
CONTRÁRIOS — BRANCOS,
CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS - MG
Em 05 de de contra de 2007
1 2 11/1 / 1 / 1 / 1
1) 100000
Presidente
1)0
$\mathcal{N}_{\mathcal{V}}$
058 2007
PROJETO DE LES DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.
APROVADO EM DISCUSSÃO E VOITACION NULOS FAVORAVEIS NULOS
HRANCOS.
CONTRACTOR CONGONHAS - MG
CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS - MG de 20_07
Em 19 de
19/12/07
8 Million Iglizio.
Presidente
Fiesiden
2
The state of the s
Ademir Pereira de Oliveira Procurador Garal
pareira de oral
Ademir Pereira de Garal Procurador Garal
Van. bloca.



CIDADE DOS PROFETAS



#### JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente. Senhores Vereadores.

A qualidade de vida vêm cada vez mais estreitando os laços com o esporte e lazer, pois estes contribuem de forma significativa para bem-estar físico, psicológico e até social sem deixar, contudo, de ser veículo político na formação do cidadão crítico e agente transformador da realidade.

Justificamos a nossa solicitação, tendo em vista as deliberações da "I Conferência Municipal do Esporte e Lazer" realizada em nosso Município nos dias 21 e 22 de outubro de 2005, onde foram referendadas por vários segmentos do esporte, contando com a participação de mais de 150 delegados.

A Política Municipal de Desporto tem por objetivo garantir a prática desportiva regular e melhorar o padrão de qualidade, através do aprimoramento das práticas desportivas educacionais, de participação e de rendimento, normatizando assim as ações e aplicações dos recursos destinados ao esporte no nosso município.

Submetemos, em face do exposto, os presentes Projetos de Lei à apreciação dessa edilidade, na expectativa de que acolha a proposta neles inseridas.

> ANDERSON COSTA CABIDO Prefeito de Congonhas

Atenciosamente.

Ademir Pereira de Oltveira

Procurador Geral



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS /MG

MG M GO CONGONHAS ON MG

Secretaria, 07 de agosto, 2007.

Red.: Brajet de bie 058/2007.

Ao plenario para leitura, na reunião ordinária do dia 8 de agosto.

Com gom has, 08/08/

Me emissão de paraci.

Theoria



Presidente:

Vereador Adivar Geraldo Barbosa

Ref.:

PL/058/2007

#### **RELATÓRIO**

O Projeto em epígrafe é de autoria do Chefe do Poder Executivo e versa sobre a "Política Municipal de Desporto e dá outras providências".

A matéria é da mais alta relevância e merece um debate amplo e profundo com todos os interessados, sob pena desta Edilidade esquivarse da participação no processo de formação da tutela estatal.

Neste sentido, solicito a convocação de "AUDIÊNCIA PÚBLICA", a partir do chamamento dos interessados perante as Comissões de Trabalho desta Casa, tudo sob a coordenação da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final.

Com efeito, o propósito é desconcentrar as decisões e possibilitar a participação democrática da população.

Este é o meu entendimento.

Congonhas, 09 de agosto/de 2007.

Múcio Correa Evangelista

Vereador

Câmara Municipal de Congonhas Nº Protocolo (2017) Recebido em 00 de 00 de 20 0 4

Horário 17.50

Assinatura do Responsável

GAB/RG



## CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS - MG

Congombas, 17/08/07

Solicitar ao Executivo a lista dos segmentos do voporte que participaram da I Conferencia Mumicipal do Exporte e dazer.

- Presidente de CLJR.





# Câmara Municipal de Congonhas



Ofício

CMC/SE/484/2007

Assunto

Solicitação /Faz

Origem

Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final.

Data

17/08/2007

Senhor Prefeito.

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, por seu Presidente, para análise do Projeto de Lei nº 058/2007 – Institui a Política Municipal de Desporto e dá outras providências, solicita a V.Exa. informações sobre quais os segmentos do esporte participaram da "I Conferência Municipal do Esporte e Lazer".

Atenciosamente.

ADIVAR GERALDO BARBOSA Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

Exmo. Sr.
ANDERSON COSTA CABIDO
Prefeito Municipal de Congonhas - MG

CMC/hmfs

# I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER



CONGONHAS / MG OUTUBRO DE 2005





## RELATÓRIO FINAL





# ANDERSON COSTA CABIDO Prefeito Municipal de Congonhas

Ronaldo Rodrigues de Assunção Secretário Municipal de Assistência Social

n mar parties of the second

Adírson Sérgio Ferreira Diretor Municipal de Esportes





## 1. Apresentação:

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e a Diretoria Municipal de Esportes convocou e organizou a I Conferência Municipal do Esporte e Lazer do município de Congonhas.

A I Conferência de Esporte e Lazer foi um espaço privilegiados de debates sobre políticas públicas de esporte e lazer. E proporcionou uma discussão acerca do esporte, lazer e qualidade de vida em Congonhas.

Congonhas, outubro de 2005

Anderson Costa Cabido
Prefeito Municipal de Congonhas

Ronaldo Robrigues de Assunção Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social

> Adírson Sérgio Ferreira Diretor de Esportes





## 2-Introdução

A qualidade de vida vêm cada vez mais estreitando os laços com o esporte e lazer, pois estes contribuem de forma significativa para o bem-estar físico, psicológico e até social sem deixar, contudo, de ser veículo político na formação do cidadão crítico e agente transformador da realidade.

O esporte e lazer têm como objetivo esta formação e contribuição integral para o desenvolvimento de quem os pratica.





## 3-Objetivo

Proporcionar uma ampla discussão acerca do esporte, lazer e qualidade de vida em Congonhas e propor diretrizes para o desenvolvimento do esporte no município.

## 4-Público Alvo

- Representantes de entidades públicas e privadas do setor de esporte e lazer;
- Representantes da sociedade civil que queiram participar e contribuir para o progresso do esporte, lazer e da qualidade de vida em Congonhas;

A CANAL STATE OF THE SAME

Triple of the second of the second of the second

- > Praticantes de todos esportes individuais e coletivos,
- > Praticantes de atividades físicas em geral.





## 5-Grupos de Discussão

## 1°. Esporte e Alto Rendimento

Discussão sobre o potencial esportivo que existe em Congonhas nos variados esportes de rendimento.

#### 2°. Esporte e Educação

Discussão acerca do trabalho que pode contribuir mutuamente para as áreas do esporte e educação.

white San .

#### 3°. Futebol

Abrir a discussão e avaliação do que temos e como podemos contribuir para a promoção do futebol de campo na cidade de Congonhas, trabalhando suas potencialidades de rendimento, lazer e qualidade de vida.

## 4°. Esporte, Lazer e Qualidade de Vida

Propor caminhos para o desenvolvimento integral da Comunidade Congonhense, através de trabalhos que visem o desenvolvimento da Qualidade de vida com o apoio do esporte e do lazer.

## 5º. Infra-estrutura e Legislação no Esporte

Abordagem de bases de infra-estrutura, legislação e finanças para o desenvolvimento do esporte.





6-Programação 1º. Dia

Dia 21/10 - Sexta-Feira

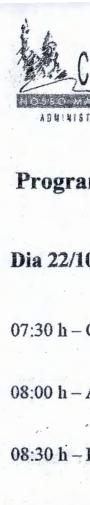
17:00 h - Credenciamento

19:00 h - Abertura

19:30 h - Palestra " Políticas Públicas para o Esporte"
Palestrante: Dr. Tarcísio Mauro Vago
Professor Adjunto da escola de Educação Física, Fisioterapia e terapia Ocupacional da UFMG.

21:00 h - Debate

22:00 h - Encerramento.







## Programação 2º. Dia

Dia 22/10 - Sábado

07:30 h - Café

08:00 h - Abertura

08:30 h - Regimento Interno

09:30 h - Grupos de Trabalho

12:00 h - Almoço

13:00 h - Plenária Final

15:30 h - Eleição de Delegados

16:30 h - Encerramento.





7-Realização

Prefeitura Municipal de Congonhas

Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social

Diretoria Municipal de Esportes





## 8-Identificação

Município: Congonhas/MG

Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social e Diretoria de Esportes: Prefeitura Municipal de Congonhas

Número de Participantes Total da Conferência: 163

Número de Participantes do Governo: 58

Número de Participantes da Sociedade Civil: 96

Número de Participantes Convidados: 06

Número de Participantes Observadores: 03

Número de Delegados: 154

Data: 21 e 22 de outubro de 2005

Locais: Cine Teatro Leon

Colégio "Nossa Senhora da Piedade".





## 9-Coordenação Geral

Adírson Sérgio Ferreira Diretor Municipal de Esportes

## 10-Comissão Organizadora

## Divulgação

Nome/Representação	Endereço	Fone (031)	E-Mail
Deusdeth Vicente de Paula	Rua Crispim F. Mendes, 154 – B.Resid. G. Monteiro	9738-2185	
Douglas Miguel Cordeiro	Rua Padre Henrique, 175 B. Grand-Park / Congonhas	9934-7747	
Geraldo Luís Gurgel	Beco dos Canudos, 42 B. Basílica	3731-6275	
Heberte Romão Mendes	Rua Joaquim F. Ronki, 168/A – B.Praia – Cong.	9127-6469	
Jardel Lúcio da Silva	Rua José Eloi, 65 B. Ideal - Congonhas	9606-3717	
Jesu Valentim Rodrigues	Rua José Morais Silva, 122 B. Resid. G. Monteiro	3731-4284	
Juarez Fernandes da Silva	Rua Santa Clara, 107 B. Dom Silvério – Congonhas	9655-1054	
Maria Carolina de O. Régis	Rua Manoel Campanhão, 62 – B.Matriz – Congonhas	9202-7506	
Romildo de Oliveira Coelho	Rua Geraldo Pinto, 69 – B. Centro – Congonhas	3731-2086	
Waldir Isaias Guerra	Rua Resplendor, 100 – B. Novo Rosário – Congonhas	9935-4488	





# Relatoria

Nome/Representação	Endereço	Fone (031)	E-Mail
Adírson Sérgio Ferreira	Av. Presidente Vargas, 67 B. Centro – Congonhas	9233-1226	
Danilo Mendes Melo	Rua Bom Jesus, 74 B. Centro - Congonhas	3731-3323	
Júnia Palmieri Marques	Rua Waldir Cunha, 47 B. Centro - Congonhas	9915-9256	
Leonardo Gabriel	Rua Hematita, 168/A B. Matriz – Congonhas	3731-7478	
Luiz Fernando Assis Corrêa	Rua Resplendor, 201 B. Novo Rosário – Cong.	9117-7787	
Márcio Silva Reis	Rua Iracema T. da Silva, 360 – B. Cristo Rei – Cong.	9234-3688	
Paulo Antônio de Matos	Rua Itabirito, 141 – B.Dom Oscar – Congonhas	3731-3695	,
Sander Lúcio de P. Corrêa	Av. Altary de S. Ferreira, 137 – B.Boa Vista – Cong.	9117-3616	
Simone Francisca da Silva	Rua Nossa Sra. De Fátima, 72 – B. Cristo Rei – Cong.	9784-0194	
Suely C. P. de Lima	Rua Marechal Floriano, 495 – Apto.101 – Centro	3731-4374	
Wellinton Rocha da Silveira	Rua Padre Alberto, 138 B. Basílica – Congonhas	8838-2799	





## Infra-Estrutura

Nome/Representação	Endereço	Fone (031)	E-Mail
Anivaldo Antônio Santos Coelho	Rua Teófilo Marques, 39 B. Praia – Congonhas	9617-5507	
Marco Antônio Cordeiro (Baldoque)	Praça J.K. – Apto. 23/B B.Centro – Congonhas	9938-2122	
Filipe Augusto A. M. e Silva	Rua Alagoas, 134 B. Lamartine - Congonhas	3731-1220	
José Geraldo de Oliveira	Rua José Ant. Ribeiro, 298 B.Barro Preto – Congonhas	9128-1204	
José Marcos Dzuinch	Rua Barão de Eschwech, 209 - B. Matriz Congonhas	9774-7327	
Rafael Eduardo Barbosa	Rua Francisco Gurgel, 55 B.Basílica – Congonhas	8817-5529	
Rodrigo Mendes Lourenço	Rua Domingos H.de Faria, 63/B – B. Matriz – Cong.	8833-7369	
Thiago Welerson S. Leão	Rua Sabará, 146 – B.Praia Congonhas	3732-1032	
Valéria de Morais de Freitas	Rua Marechal Floriano, 58 Apto. 05 – B.Centro –Cong	9802-5528	
Wesley Matosinhos Santana	Rua Ênio Gama, 236 B.Zé Arigó - Congonhas	9987-5525	





## 11-Coordenadores

- ♣ Grupo 1: Esporte e Alto Rendimento Thiago Welerson Santos Leão
- Grupo 2: Esporte e Educação
   Juliano Resende Cunha
- Grupo 3: FutebolWaldir Isaias Guerra
- Grupo 4: Esporte, Lazer e Qualidade de Vida

  Amarildo de Souza
- Infra-estrutura e Legislação no Esporte Luiz Fernando Assis Corrêa





## 12-Relatores



- Grupo 1: Esporte e Alto Rendimento
   Sueli Maria de Deus Santana
- Grupo 2: Esporte e Educação Grace Kelly de Souza
- Grupo 3: Futebol Geraldo Luís Gurgel
- Grupo 4: Esporte, Lazer e Qualidade de Vida
  Adriana Reis Lopes
- Infra-estrutura e Legislação no Esporte
   Rodrigo da Silva





# 13 - Plenária Final

## Coordenadores:

Adírson Sérgio Ferreira Ronaldo Rodrigues de Assunção França Andrade

## 14 - Relatório Final

Diretoria de Esportes Sub-comissão de relatoria

Many - Was and Carlotte

The second second second second

· 特殊 中国社会 (1920年) The state of the s And the second of the second o





#### 15-Antecedentes

#### ENCONTRO PREPARATÓRIO DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER

A I Conferência Municipal do Esporte e Lazer do Município de Congonhas foi precedida de vários encontros preparatórios, com a participação dos representantes dos vários segmentos do esporte do município. As reuniões se deram obedecendo o seguinte cronograma:

- 28/08/2005 Artes Marciais e Lutas (Capoeira, Karatê, Jui-Jitsu)
- 23/08/2005 Esportes Individuais (Atletismo, Ciclismo, Motociclismo)
- 24/08/2005 Esportes Especializados (Basquete, Vôlei, Futsal, Handebol)
- 25/08/2005 Futebol de Campo

 26/08/2005 - Reunião preparatória com os membros eleitos de cada setor esportivo, para definir, para definição das subcomissões que serão responsáveis pela relatoria, infra-estrutura, mobilização e comunicação.

E ainda, o diretor de esportes fez um diagnóstico do esporte no município, explanou sobre os programas que estão em andamento e ainda sobre os projetos futuros.





## 16-Pronunciamentos

#### PRONUNCIAMENTO DE ABERTURA DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER, PROFERIDA PELO

Exmo.Sr. Anderson Costa Cabido, Prefeito Municipal de Congonhas

Exmo. Sr. Ronaldo Rodrigues de Assunção, Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social.

Ilmo. Sr. Adirson Sérgio Ferreira, Diretor de Esportes.

Demais autoridades, todos os presentes.





# PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO MUNICIPAL, SR. ANDERSON COSTA CABIDO

Exmo. Sr. Ronaldo Rodrigues de Assunção, Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social.

Ilmo. Sr. Adírson Sérgio Ferreira, Diretor de Esportes.





# 17-Apresentação da Realidade do Município

# PROTETOS DA DIRETORIA DE ESPORTES

Informação sobre o número de funcionários.

QUANTIDADE	FUNCIONÁRIOS
Diretor	01
Administrador	01
Coordenadores	.03
Secretária	01
Professores	02
Instrutores	06
Auxiliar de Serviços	01
Zelador/Vigia	01
Faxineiras	03
Total Geral	19

1. Programa Segundo Tempo

2. Programa esporte Cidadão.





#### **Eventos Realizados em 2.005**

- 1) Copa Verão de Futsal categoria infanto juvenil.
- Jogos Escolares do Município de Congonhas (JEMC/ 2.005).
- Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG/ 2.005). (Microregional), realizado no município de Conselheiro Lafaiete/MG.
- Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG/ 2.005) (Regional), realizado em Ibirité/MG.
- 5) I Etapa dos Jogos do Interior de Minas (JIMI/ 2.005), realizado em São João Del Rei.
- 6) Il Etapa dos Jogos do Interior de Minas (JIMI/ 2.005), realizado em Conselheiro Lafaiete/MG.
- III Etapa dos Jogos do Interior de Minas (JIMI/2.005), realizado na cidade de Lavras/MG.
- 8) Torneio de Férias de Futsal

- 9) Torneio de Ferias de Vôlei
- 10) Torneio de Futsal Pré-Mirim, Mirim e Infantil de Ouro Branco
- 11) IV Jogos Abertos de Barroso Modalidade Vôlei.
- 12) Torneio de Escolinhas do Sider Clube em Conselheiro Lafaiete Modalidade Vôlei.
- 13) Torneio entre as Escolinhas de Futsal, Handebol e Vôlei de Congonhas.
- 14) Apoio a Semana da Criança;
- 15) Torneio de Handebol Congonhas X Belo Horizonte;





- 16) 2ª. Copa Independência de Futsal AEA Ouro Branco. Categorias: Pré-Mirim 2º. Lugar Mirim 2º. Lugar Infantil 1º. Lugar;
- 3°. Etapa do JIMI com participação da Seleção de Voleibol Masculino;
- 18) Realização da I Conferência Municipal do Esporte e Lazer do Município de Congonhas;
- 19) Ampliação de assistência preventiva (Ginástica) em parceria com o Centro de Fisioterapia da Prefeitura Municipal;
- 20) Parceria entre Diretoria de Esportes, Departamento de Trânsito da Prefeitura, Polícia Militar e a Secretaria de Saúde. Projeto: Educação no Trânsito (crianças com idade entre 6 a 16 anos, direcionado ao Ciclismo);
  - 21) Festival de Handebol no dia 13/novembro;
- 22) Torneio de Futsal entre os Departamentos da P. M. C.
- 23) Campeonato de Futsal em Mariana no mês Novembro/2005, com a participação da Seleção Adulta Masculina e Feminina.

#### **NÚMERO DE ATLETAS**

# GINÁSIO POLIESPORTIVO MUNICIPAL

TURMA -	N°. DE ALUNOS	MODALIDADE
10	200	Atletas no Futsal
08	200	Atletas no Handebol
07	140	Atletas no Vôlei
25	540	TOTAL





# **QUADRA DO BAIRRO ROSÁRIO**

	H. C. Carlotte, and C.	
TURMA	N°. DE ALUNOS	MODALIDADE
03	55	Atletas no Futsal
02	30	Atletas do Vôlei
05	85	TOTAL

#### **QUADRA DO BAIRRO DOM OSCAR**

TURMA	N°. DE ALUNOS	MODALIDADE
08	160	Atletas no Futsal
01	30	Atletas do Vôlei
01	30	Atletas de Handebol
10	220	TOTAL

# QUADRA DO BAIRRO VILA SÃO VICENTE

TURMA	N°. DE ALUNOS	MODALIDADE
02	40	Atletas no Futsal
02	40	TOTAL

TOTAL GERAL	TURMAS	ATLETAS.	
	42	885	

As aulas no Ginásio Poliesportivo Municipal iniciam às 07:00 horas e terminam às 22:00 horas de Segunda a Sexta-Feira.





# Membros do conselho:

- ❖ Heberte Romão Mendes
- ❖ Douglas Miguel Cordeiro
- \* Romildo de Oliveira Coelho
- ❖ Jesu Valentim Rodrigues
- Wesley Matosinhos Santana
- Anivaldo Antônio Santos Coelho
- ❖ Jardel Lúcio da Silva
- \*Rodrigo Ferreira da Silva.





18-CONSOLIDADO DAS DELIBERAÇÕES DOS GRUPOS DE TRABALHO DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER.

Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

Grupo 1: Esporte e Alto rendimento

Coordenador: Thiago Welerson Santos Leão

Relator: Sueli Maria de Deus Santana





# Delegados não Governamentais

- \* Waldir Isaias Guerra = 30 Suplente
- \* Wesley Matosinhos Santana = 32 Titular

# Delegados Representantes do Governo

- \* Adírson Sérgio Ferreira = 31 Suplente
- \* Maria Perpétua Cordeiro Morais = 38 Titular





Grupo 1: Esporte e Alto rendimento

#### Proposta 1

Apoio logístico e financeiro das equipes de alto rendimento da categoria de base a principal em competições estaduais nacionais e mundiais em todos os esportes.

#### Proposta 2

Criar parcerias com a secretaria municipal de saúde para a realização de exames médicos em todos os atletas do centros esportivos, programa segundo tempo e atletas das seleções.

#### Proposta 3

Promover cursos de capacitação para coordenadores, professores e instrutores dos vários esportes, inclusive os atletas portadores de necessidades especiais.

#### Proposta 4

Criar torneios / seletivas com a finalidade de formação de seleção municipal dos diversos esportes e incentivar projetos para a pratica de esportes de base.





# Grupo 1: Esporte e Alto rendimento

#### Proposta 5

Elaborar projetos para os atletas portadores de necessidades especiais e idosos com apoio logístico e financeiro.

#### Proposta 6

Contratação de profissionais graduados e ou registrados pelo CREF para atuação na gestão de esporte e lazer.

#### Proposta 7

Promover e resgatar as lideranças esportivas na promoção dos diversos eventos disponibilizando com apoio logístico e financeiro vindos do Fundo Municipal de Esportes, com a finalidade de executar torneios e campeonatos.

#### Proposta 8

Apoio logístico e financeiro na participação das varias modalidades de esportes no JIMI (Jogos do Interior de Minas).





Grupo 1: Esporte e Alto rendimento

#### Proposta 9

Disponibilizar um programa de doação de vale transporte para locomoção de atletas carentes que residem distante do centro.

#### Proposta 10

Incentivar com apoio logístico a criação de associações e / ou ligas municipais de esportes.







Grupo 2: Esporte e Educação

Coordenador: Juliano Resende Cunha

Relatora: Grace Kelly de Souza



# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

# Grupo 2: Esporte e Educação

#### Proposta 1

Garantir que as aulas de educação física do ensino infantil ao médio sejam ofertadas em todos os turnos, por professores de educação física habilitados, conforme a legislação vigente.

#### Proposta 2

Cursos de capacitação para os professores e instrutores para trabalhar com portadores de necessidades especiais, englobando todas as faixas etárias.

#### Proposta 3

Desenvolvimento de políticas que estimulem a prática esportiva e cultural em férias, na semana e finais de semana, nas quadras das escolas com infra-estrutura adequada e com profissionais de educação física e monitores capacitados.

#### Proposta 4

Desenvolver atividades que valorizem a pluralidade cultural, incorporando a história da África.





# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

# Grupo 2: Esporte e Educação

#### Proposta 5

Integração de pais e comunidades em práticas esportivas, festivais e gincanas através de grêmios, conselhos e assembléias escolares, dentre outros.

#### Proposta 6

Parceria entre Diretoria de Esportes e Secretaria de Educação para organização de um calendário esportivo escolar único, sem prejudicar o calendário letivo.

#### Proposta 7

Contratação de profissionais habilitados para pratica de diversas modalidades, para desenvolver atividades esportivas e culturais extra horário, priorizando profissionais da cidade.

#### Proposta 8

Inserir jogos de salão nas atividades de educação física, tais como dama e xadrez.



# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

Grupo 2: Esporte e Educação

#### Proposta 9

Estabelecer parcerias entre Empresas Privadas, Ongs, Associações, escolas e instituições diversas para obter recursos financeiros para transporte, alimentação e outros necessários para o incentivo a prática esportiva.

#### Proposta 10

Resgatar a ludicidade nas escolas e comunidades como fator preponderante na socialização, na formação de um cidadão crítico, criativo, autônomo e afetivo e participativo.



Grupo 3: Futebol

Coordenador: Waldir Isaias Guerra

Relator: Geraldo Luís Gurgel





# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

Grupo 3: Futebol

#### Proposta 1

Reforma imediata em todos os campos e quadras do município, com reforma e / ou construção de vestiários, espaço adequado para imprensa e contratação de vigia.

#### Proposta 2

Reestruturação da liga de futebol de Congonhas com a contratação de profissionais capacitados, assessoria jurídica, funcionários remunerados, apoio logístico, aquisição de computadores, telefones, fax e espaço físico adequado.

#### Proposta 3

Construção de praças de esportes em localidades ainda não contempladas.

#### Proposta 4

Desenvolvimento de ações de incentivo a criação de seleções municipais, em todas as categorias, masculinas e femininas.



# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

Grupo 3: Futebol

#### Proposta 5

Criação de políticas para promoção do futebol comunitário e portadores de necessidades especiais.

#### Proposta 6

Investimento na capacitação de profissionais ligados ao futebol de campo, ampliando o acesso aos conhecimentos produzidos na área.

#### Proposta 7

Buscar parcerias para melhoria dos campos, condições de treinamento e apoio aos praticantes e torcedores.

#### Proposta 8

Incentivo a ampliação e estruturação dos campeonatos, em todas as categorias, masculina e feminina.





# Grupo 3:Futebol

	Proposta 9	549
Não teve.		

	Proposta 10	
Não teve.		•





# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

Grupo 4: Esporte, Lazer e Qualidade de Vida

Coordenador: Amarildo de Souza

Relatora: Adriana Reis Lopes





# Grupo 4: Esporte, Lazer e Qualidade de vida

Proposta 1

Criação de novas áreas de lazer e esporte e revitalização daquelas já existentes, fazendo com que ela se interliguem com os pontos turísticos e áreas esportivas através de pistas de caminhadas e ciclovias com participação da população da escolha de local de maior interesse.

Proposta 2

Criação da Secretaria Municipal de esporte e lazer, com recursos orçamentários definidos, com a criação de conselho para a fiscalização da mesma e com aprovação da administração pública.

Retirar.

Proposta 3

Desenvolver parcerias entre governo e associações comunitárias, para que as mesmas administrem os espaços públicos de esporte e lazer em seus bairros buscando parceiros no incentivo privado, com ações de desenvolvimento voltadas para melhoria da qualidade de vida da população urbana e rural.





# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

Grupo 4: Esporte, Lazer e Qualidade de vida

#### Proposta 4

Diagnosticar o potencial de esporte e lazer já existente no município para suprir as necessidades e anseios da população.

#### Proposta 5

Criar acervo bibliográfico de manifestações esportivas, juntamente com a criação de um portal e ou central de informações de acesso público geral contendo calendário de eventos esportivos bem como divulgação das atividades esportivas e de lazer do município, abastecidos com informações da diretoria de esportes, das ligas, associações, clubes, etc. Integrando-se o calendário esportivo ao calendário de eventos da cidade.

#### Proposta 6

Criação e adaptação dos espaços físicos que promovam a inclusão dos portadores de necessidades especiais em projetos de esporte, lazer para a melhoria da qualidade de vida da população, bem como, implementação de projetos para atletas portadores de necessidades especiais.





Grupo 4: Esporte, Lazer e Qualidade de vida

#### Proposta 7

Criação de programas de "Ruas de Lazer".

#### Proposta 8

Criação de programas para práticas de esporte e lazer para a "melhor idade", portadores de doenças especiais (cardiopatas, hipertensos, obesos, etc), incentivando a formação de equipes de diversos esportes destes grupos acima citados.

#### Proposta 9

Criar intercâmbio entre o conselho municipal de Esporte e Diretoria de Esportes para utilizar o espaço interno do Parque da Cachoeira para a prática de esporte em geral pela comunidade.

#### Proposta 10

Criação de cursos, espaços definidos e horários exclusivos







Grupo 5: Infra-Estrutura e Legislação no Esporte

Coordenador: Luiz Fernando Assis Corrêa

Relator: Rodrigo da Silva



# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

# Grupo 5: Infra-Estrutura e Legislação no Esporte

#### Proposta 1

Criação do Conselho Municipal do Esporte e Lazer, com formação paritária entre governo e Sociedade Civil com orçamento exclusivo para o Esporte e Lazer.

#### Proposta 2

Viabilizar os espaços já existentes em escolas nos bairros, através de parceria com a Secretaria de Educação para melhoria e utilização destes espaços para a prática do Esporte e Lazer

#### Proposta 3

Criação e adaptação dos espaços físicos para promover a inclusão dos portadores de necessidades especiais nos projetos de Esporte e Lazer para a melhoria da qualidade de vida.

#### Proposta 4

Viabilizar parcerias com entidades não-governamentais no intuito de garantir melhorias de espaços físicos já existentes para a prática do Esporte e Lazer comunitários.





# Grupo 5: Infra-Estrutura e Legislação no Esporte

#### Proposta 5

Aquisição e disponibilização de brinquedos para projetos de Ruas de Lazer e criação de uma Brinquedoteca.

#### Proposta 6

Criação de Centros de Convivência com áreas de Esporte e Lazer nos bairros ou em pontos estratégicos da cidade e distritos, inclusive na zona rural.

#### Proposta 7

Criação do estádio municipal no campo do bairro Vila Rica com estrutura de centro olímpico.

#### Proposta 8

Construção de um Centro Olímpico, que tenha em seu espaço quadras poliesportivas e de areia, espaços para prática do atletismo, natação, ginástica, dança, lutas e outros e ainda um espaço para musculação e alojamento.

Retirar





# Propostas da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

# Grupo 5: Infra-Estrutura e Legislação no Esporte

#### Proposta 9

Viabilização de espaços para prática do ciclismo, caminhada e esportes radicais.

#### Proposta 10

Viabilizar cursos, seminários e simpósios para capacitação profissional das pessoas envolvidas com o Esporte e Lazer em Congonhas.





#### 18-ATA DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER.

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e cinco, às vinte horas, no Cine Teatro Leon, iniciou-se a I Conferência Municipal do Esporte e Lazer, com a composição da mesa os seguintes membros: Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Anderson da Costa Cabido, Exmo. Sr. Secretário de Desenvolvimento e Assistência Social, Ronaldo Rodrigues de Assunção, Ilmo. Sr. de Esportes, Adírson Sérgio Ferreira, Ilmo Sr. França Andrade e Ilmo. Dr. Tarcísio Mauro Vago. Houve o pronunciamento do Secretário de Desenvolvimento e Assistência Social, que salientou a importância da Conferência Municipal, Estadual e Nacional, o trabalho das comissões que organizam a I Conferência Municipal do Esporte e Lazer. Houve em seguida o pronunciamento do Diretor de Esportes, que exclamou sobre a importância da I Conferência do Esporte e Lazer, e fez um diagnóstico do esporte no município de Congonhas e a importância dos delegados nas votações das propostas. Havendo em seguida o pronunciamento do Prefeito Municipal que explanou sobre a importância da formação do Conselho do Esporte e em seguida declarou aberta a I Conferência Municipal do Esporte e Lazer do Município de Congonhas. O Palestrante Dr. Tarcísio Mauro Vago, explanou sobre políticas públicas de Esportes e Lazer e salientou a importância da Conferência Municipal, estadual e nacional. Com esta fala, o Dr. Tarcísio Mauro Vago encerrou a sua palestra, agradecendo a atenção de todos. As 22 horas e 30 minutos encerraram-se as atividades do primeiro dia de Conferência. O segundo dia do evento foi aberto às 7 horas e 30 minutos, com o Credenciamento e logo após o café da manhã, às 8 horas abertura no teatro do Colégio "Nossa Senhora da Piedade" onde foi lido o Regimento Interno para aprovação, às 9:30 min formação dos Grupos Temáticos, às 12 horas pausa para o almoço, retornando às 13:00 horas para a Plenária Final onde foram votadas as prioridades dos Grupos Temáticos, às 15:30 min Eleição de Delegados governamentais e não-governamentais e às 16:30 min







#### 19-ATA DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA A I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de 2005, às 16 horas, no Colégio Nossa Senhora da Piedade, foi realizada a eleição dos Delegados para I Conferência Municipal do Esporte e Lazer do Município de Congonhas. Foram eleitos dois representantes governamentais e dois representantes não-governamentais. São eles: os governamentais Maria Perpétua Cordeiro Morais (Titular) e Adírson Sérgio Ferreira (Suplente); os não governamentais – Wesley Matosinhos Santana (Titular) e Waldir Isaías Guerra (Suplente). Não mais havendo a tratar, foi encerrada a Conferência e lavrada a presente ata, que será assinada pelo Diretor de Esportes e pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social.

Ronaldo Rodrigues de Assunção
Recretário Municipal de
Secretário Municipal de
Assistência Social

CONGONHAS IC	Conferência Municipal de Esporte e Lazer
the state of the s	ICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
Endereçor Translo	all college council
Telefone:	Celular GC17 GECT
Município:	1021.11501
Entidade:	DD CEP.:36.415.000
	CPF:: 569.036.407.06
ID.: M1.10.475.901 E-mail:	767.036.401.06
Governamental	Não Governamental
MARKET LINET IN THE A.T.	Conferência Municipal de Esporte e Lazer
	ICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
Nome: (Redrigo F.	alie de prierre
Endereço: Rua Hosa	Mercin Delha 126-B. R. G.
Telefone: 3731 9791	
Município: Prancendo	CEP.: 36 419 000
Entidade:	
ID.:	CPF:: 034 328 406 . 76
E-mail:	
Governamental	X Não Governamental
1 WASS THE LAMBER OF THE PARTY	Conferência Municipal de Esporte e Lazer ICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
FI N	ICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
FI N	ICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
Nome: W.S.Kosm	ICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
Nome: Wolfson > Endereço: Real Porto	ICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
Nome: Porton FI  Nome: Porton FI  Telefone: Município: Porton FI  Entidade: Porton FI  Entida	Celular: 9175 2007  CEP.36. 115.000
Nome: Wolf Manual File Nome: Wolf Manual File Nome: Port of Telefone: Municipio: Port of	ICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO  SOUS MONDO  Celular: 9175 2007
Nome: Porto FI  Rome: Porto FI  Telefone: Municipio: Porto FI  Entidade: Porto FI  Ent	Celular: 9175 2007  CEP.36.115.000

The state of the s	C I Conferência Municipal de Esporte e Las
CONGONHA CONGONHA	FICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGAL
Nome: Manie Pos	pétua Cordeiro Morais
Endereço: Pro Ca	K. 23 B. centro
Telefone: C	Celular: 9493 2141
Município: Comgonl	
Entidade: 65000	
ID.: M1833.258	CPF.:
E-mail:	
	Não Governamental
1 6	I Conferência Municipal de Esporte e La
CONGONHA	S I Conferência Municipal de Esporte e La
न्त्रीयोजन्य प्रमुद्धाः च <del>या प्रस्तिकारम् । प्रमुद्धाः या प्रमुद्धाः । प्र</del> मुद्धाः <del>या प्रमुद्धाः । प्रमुद्</del>	FICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGAL
Nome: Simme Fr	ameisea da Silva
Endereço: R	Sun d. Citizana 12 B Oristo Rai
Telefone:	Colular:
Municipio: Cangonila	
Entidade: 65000	05.415.00
ID.: M.4.351.348	CPF.: 580.840.956 39.
E-mail:	300.010.130234
Governamental	Não Governamental
1 6	I.C. C. C. i. M. wisin of J. Francis - I.
CONGONHA	S I Conferência Municipal de Esporte e La
mander an analysis of the first of the same of the same	FICHA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGAL
Nome: Yese Gerala	lo de Olineira
Enderece Run Tear	ATT DAME
Telefone:	Celular.
Municipio: Cemamin	OS CEP.: 36.4/5-000
CO INCIDEN	
Entidade: A work on	A HMAKU
FINADOLLICA	
ID: M-3.776.846	CPF.: 627.726.356_00
FINDELLED	
ID.: M - 3.776.846	

1 2 32 CONCONTAG	nferência Municipal de Esporte e Lazer
	HA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
Enderses:	nos santama
Telefone: Enio Gomo	
	CEP.: 36.415-000
Candanous	36.975-000
ID.: M-5.682.094	CPF.: 787.915.106.00
E-mail:	707.913.100.W
***	
Governamental	X Não Governamental
CONGONHAS I Con	nferência Municipal de Esporte e Lazer
CHURDING TEST	
	HADEINSCRICAO PARA DELEGADO
	HA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
Nome: WALDIR T	SPIAS GUERRA
Nome: WALDIR J Endereço: BUP BES	SPIAS GUERRA
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone:	SPIAS QUERRA
Nome: WALDIR J Endereço: BUP BES	SPIAS GUERRA PLENDOR 100 - NOVO ROSARIO Celular:
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone: Município:	SPIAS GUERRA PLENDOR 100 - NOVO ROSARIO Celular:
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: A4 3 993 379	SPIAS GUERRA  PLENDOR, 100 - NOVO ROSARIO  Celular:  CEP.:
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: A4 3 993 894 ID.: M 3 993 894	SPIAS GUERRA  PLENDOR, 100 - NOVO ROSARIO  Celular:  CEP.:
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: M 3 993 894	SPIAS GUERRA  PLENDOR, 100 - NOVO ROSARIO  Celular:  CEP.:
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: M 3 993 894 E-mail:	SPIAS GUERRA  PLENDOR 100 - NOVO ROSARIO Celular:  CEP.:
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: M 3 993 894 E-mail:	SPIAS GUERRA  PLENDOR 100 - NOVO ROSARIO Celular:  CEP.:
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: M 3 993 894 E-mail:	SPIAS GUERRA  PLENDOR 100 - NOVO ROSARIO Celular:  CEP.:
Nome: WALDIR J Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: 14 3 993 579 ID.: M 3 993 894 E-mail:	SPIAS GUERRA  PLENDOR 100 - NOVO ROSARIO Celular:  CEP.:
Nome: WALDIR TENDERS: Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: M 3 993 894 E-mail:  Governamental	SPIAS GUERRA  PLENDOR 100 - NOVO ROSARIO Celular:  CEP.:
Nome: WALDIR TENDERSCORE Endereço: RUP RES Telefone: Município: Entidade: M 3 993 894 E-mail: Governamental  CONGONHAS I Con	SPIAS GUERRA PLENDOR, 100 - NOVO ROSARIO Celular.  CEP.:  Não Governamental  Inferência Municipal de Esporte e Lazer
Nome: WALDIR TENdereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: M 3 993 894 E-mail:  Governamental  CONGONHAS I Con FICT	SPIAS GUERRA PLENDOR, 100 - NOVO ROSARIO Celular.  CEP.:  Não Governamental  Inferência Municipal de Esporte e Lazer HA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO
Nome: WALDIR TENDERSCONGONHAS I Consone: ADIRSON S	SPIAS GUERRA  PLEMDOR, 100 - NOVO ROSARIO Celular.  CEP.:  Não Governamental  Inferência Municipal de Esporte e Lazer  HA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO  ERCIO FERREIRA
Nome: WALDIR TENDERS Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: M3 993 894 E-mail:  Governamental  CONGONHAS I Con FICT  Nome: PDIRSON S Endereço: NV. PRESIDENTE	SPIAS GUERRA  PLENDOR, 100 - NOVO ROSARIO  CEP.:  CPF.:  Não Governamental  Merência Municipal de Esporte e Lazer  HA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO  ERGIO FERBEIRA  E VARGAR GY
Nome: WALDIR TENDERS Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: 44 3 9 3 8 9 4 4  E-mail:  Governamental  CONGONHAS I Con FICH  Nome: ADIRSON S  Endereço: AV. PRESIDENT: Telefone: 3 7 3 1 - 26 9 2	SPIAS GUERRA  PLEMDOR, 100 - NOVO ROSARIO Celular.  CEP.:  Não Governamental  Inferência Municipal de Esporte e Lazer  HA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO  ERGIO FERREIRA
Nome: WALDIR TENDERSON SESSIDENTE	SPIAS GUERRA  PLENDOR, 100 - NOVO ROSARIO  Celular.  CEP.:  Não Governamental  Merência Municipal de Esporte e Lazer  HA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO  ERCIO FERREIRA  E VARGAR 67  Celular: 9233-1226
Nome: WALDIR TENDERS Endereço: RUA RES Telefone: Município: Entidade: 44 3 993 894 E-mail:  Governamental  CONGONHAS FICH  Nome: ADIRSON S Endereço: AV. PRESIDENT: Telefone: 3431 - 2692 Município: CENTER	SPIAS GUERRA  PLENDOR, 100 - NOVO ROSARIO  Celular.  CEP.:  Não Governamental  Merência Municipal de Esporte e Lazer  HA DE INSCRIÇÃO PARA DELEGADO  ERCIO FERREIRA  E VARGAR 67  Celular: 9233-1226





21 -

**ANEXOS** 

LISTA DE PRESENÇA DOS PARTICIPANTES DA I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER.

# 1ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER DE CONGONHAS /2.005

#### LISTA DE PRESENCA DIA 21/OUTUBRO - SEXTA-FEIRA

, Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observat
Rodrigo Mendes Louise Go"	Rua Domingos Honrigue de Faria	Pin, Espant	X		
Donath Vicente de Poule	sund ranging origin monde				- 2
Though Wileson Sonto let !	Rua Sabria nº 146 Prais 13732 3032				37.
Simon Frances a de Silver	Run Nama Simbora de Falona 72		t		
Marcio Silva Reiso	R. Eracemo Timero do Silvo 360 Pust R	Dir exporter	X		
Regard Edwardo Barbosa	Ri Francisco Gungel 53, 1305 Lice	Dir Carak	1		1
JOSE MARCOS DEBUNICKO	R. BERCEU NO GE JARDIM			. 1	
Justy P.P. d. dima	Remodral Florians 495 ATT 101 B. Contro	Dir Emport	X		
I de la companya de l	ABACA JA-30-30		V		
WALDIR JSAIAS GUERRA.	RUA REPLEMBER 100 HOVE POSAR	EHT. GUIL	X	`	
" slycof its rate Of A warmister	stower midered gringrout wer	linis, Ins	X		
Roces Prience more de nibre.	Rua Laulo Loroine 21 - Benedica	Atlota	X	·	
Engine Domini Prompuso.	Rus block Vila 67 Entre	Kicay Konoks	X		
	Paparte la Nº 198 COURTO	Karate	7		1
	TENO Cabeno du set		X		
Magael Municius	N. JK Nº 1859	Karate	<i>&gt;</i>		
Chartenando M. Cordino .	RUA Aladors LAMARTINE		X		9
Essis turamas M. Cordino.	R. Raimundo Moto 85 B Barro Frelo		X		1
Cardina gotro	R:10 Baino; Singuenti maria;	parate.	2		
Vappolerlei Sarrio dos Santos.	R. Louinis Dutra do J. Mudinles	SM. R.S	×		
pandisto masio da Se 1951	RSTE Efigeria 105 Congonhas	Exportion	X		
Ingelo Thomas Jamas	12. Bareio de componhes son	AMABAMA	X		
Rajail castra Reduques . 1	Rimarquis Bonton N: 160	A'ADEMLA	X		
Allowete	Mounday Hongua 58	ruteal	X,		MILA
ma bush server antis of the	R. Don lescar de Oliveira nº 575 19		X	18	6 10

0	∧ Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observ
5	Mariona Huza Namio Maestro.	P. Lucovo de vojanza 151 39317833	Aletta	×		
7	Rafaela Ross Edito	R. Santana 327 Vila Andresa	Alleta	X	1995	
1	marker a M. Marie	will it 386 and sines &	stiller.	X		
_	Etwan glouga.	R: aboursa de modio, Nº 126 M Oda	Atlita	X		
	Godniel Thus Goncalves.	R. Bom Fresch Centuro 7º 146	atleta	X	·	一般
	Genice Jaria Joans .	R: spec fermandes de Anijo Nº 155	Atleton	X		
	Gionardo J. S. Zamzera	R John muning Nº 214	Atleta	X		
	Elson Rishardson & Mortens	R. Amorataria Dontos Nº 150	Atleta	X	-	
_	Sander Jurio de Paula Correa »	The state of the s	siretoria de	X		
-	Ngleria Morais Freilas	Klandral Florano 58	Bhante.	· K		
	MARCO ANTONIO TEIXEIRA	TE ANTONIO MAIA SEABRA 343	ASPAC	X		
_	Agirron Seigio Ferreira	FONE: 3731-2692	D. ESPORTE .	X		
	Juliano & 5 Sha.	R. Santa Epigenia 18:2 105	Hax DEBU	y y		
_		D. F. 129	Start	X		
-	Mocey de Souse	Ruc- Jose B203 Cardes of Sol	Masha uk	×	1	
	langer Jeananda da Stoores Wender	Qua fase Julie 176 Mater &	ACRV	X		,
-	Juscelene Avares, Silva	Rua Santa Egypines, 105, Prasa	guna tion	X		
-	Grace Kell de Saus a	Rua do churb 239 Prais	Butter Butter	X		
_	Chia Cama di Parla		en Dis II	5		
-	Car Visia local less	Pura Aci Fiterio Skon Scator Por	to the land	Y		
-	1 - 1 1 5 9 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	0 011	6.8	- X		1
-	mile Helena 10 Machado	A Gedina Mª Mermaaras - 90	Estudante.	4		
-	The Avey Faloren		PPESENTAR	×		
:	dide men de sho		FUTERA	X		
,	Dominus Sais do Masimento		wetannul	X		
	Posó XX M. Loder is nes	CX - Park 139 (PN GEN 485 9691-3189	The state of the s	×	X	
	Robert Consende Sant	the state of the s	Profession	X		
	Janela de Veses	bi Dun 30 Wilner man I the Souther to	JED.	N	/AM	MITAL

Kelanie Yayara Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observar
resome houses bales bantos.	Re alouter Victorias 93 loda 95 vicent 3431.92	otheta	><		
folici de de Fetinina dos la inte.	Dr. Bian Forth 1296 9 BASILICA3731763	1 -			
Rengto Donizeti Janci mento Costa	R: Jose Blee no 82 Balve Total	Itleta	X		
Merlin USa	D. Sui le nº 2362 de	Herrore	X		
Wennemoun Machado Jenina	SITIO MAGEN ALEGRE, SING	ATLETA	X		
Sallo soingo John Breira	Sitio Lougen Alegre	Karate	X		
o see her and a struggle soili	RUB ALACDAS 134 B. LAMANTIN	FASOUFIF	×		
Andresa Monera Gancalies	R. Sandama 316- Vela Anglie 20	Smas	X		
Various K Riberto Karera	3731-7689/9611-7689	FACIC	X		
Michelle France de Court	AU Normy Geralius, Com 118 8928796	QAAD:	X		
Chariela de Classa.	R Robon P. Modesto - 182 - Tarr - Nevas	SMAS.	1		
Eleber de Paule Bont	R. santa Quitaia 111 Vila Arabeza	AMOUILA			
Jasy ( Calentin Rodnigor)	P. 3056 Morais sopra 122 Residencial Git.	Attota	X		3
Hava Marenda Sende	Na 7 de setembro X9 1	This Kel	×		
Indiamora fucial da Silva	Alka Reinia Stutia me 25	V	X		
ELNEM BUNEVOIR COLLINS	Free são Marila no 20	Primaria	, ×		3.
Odio Rodigues Ginto	R. Dr. Herides R. Dutra 55.	AMABU	X		
Valouis Me Rocka	R. Tlasinito 53	R 17	* 1		
Top mint	Diffectio I	We rection			
THE	K. DE FICE Nº 65	NICON	X		
The sight and driver de	Rua Eurica Lobo, 405 B. St. Monce	- Mailsa	X		
Kating lumbo Fario	RW bon of exmander Adoportes	Kell ota.	X		A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH
Tomoldo Neves Sondano.	R. Recordocco 347 Basilic	Habitro	X		
Rina horeira Caremino	The Macalhan Pintor 15d. Centro	STUR	X		
brada (lois Albureirae	Rose Setting Stortones 699 - Cares	amartica	×		
Maris of Concessas Oliversa Marchado	Rua Pedro Maria Anunciasco nº-00	Ginistian	/		
Bear unabino de sos	RUN YOU OSIAN OLIVERNO 620	La TEBAL	X		
for Gladas dos societos.	A. NOCHH FORKEICA WOOD	furebol	1		
Lucid Lorano DA Lilver	R. PADEL FLAVAO Nº CLO	AMBAC.	X	AA A	MAY

	X	PALIT TA	うらかい ひょうしょく	in a film of the second of the
	×	AND CHUTTE	である。これではいいはいいかいいない	alling Section Live Company
	×	Exture!	OTHER DESCRIPTION OF LAND AND AND AND AND AND AND AND AND AND	M Br-Olling
×		Set Proces	Wene, 148 - D.Silveno	Maria da Consolação Cunha
	X	Which deviste	Pr. whit sing to Source, 401 Musting	Lidiane Paola de Soura France
	X	FULBA	AULING SOCIONISION DUS	SERALDO STADES MENTO
	X	PEUPS YELLARD	BOR. GERALDO PINTO 63	Remillos che Ohverror
	+	eneries	ration Si	Broide Core
	*	OVC-M-CID	Lecrosco Co	Received P. D. De Vorel
	ilax+	1010 Soman Liber	Scrato Andânio	Branles .
	X	A	South Switchman 3104	Rubuns Sometos Stasmarijas
	X	interpretain	Se Cardeiro To Do	Charles Marine
	X	TUYLEGI	0 - 7/1 R	DOBENTO A SE LOVE O DIN
	X	SMAS	R Jose Pouls I 85 Basilies	Downel Novement
	X	in the stand	y so thanks	The ap and a comment
And the second s	×	Basquele	1 85 Basilica	1 5 G. Nascin
	×	1101	EUIT GENNITU STOUL PICA	DEDERMOO RAMOS DAVEING.
	13	Forebol	Barows do Schwardo	TOO'S KARIA
	Z	1146/1201	ALOPIDALA PODENCIA	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 A
	+	Caminhada	S.	Clingto / Cyon colores
	X	trick h.	Partie qualities Killstill 1923	Johns Pubeltion Condens Morins.
	K	Amabe	Post Antonio R. beis	Hos Chrolido de Opiversa
	7	S. Netalian	- Margens (	(
name den mande despetatories des despetatories de la constant de l	X	Secretary (1)	R. Delino S. Golla molto C. Dei	Boes
	メ	130 TO ST	Dur statinite No 1918 Balas	Toulo existencia de most.
ousto Rea	3 >	8 econecetor	Price: Building Moria Section 21	Japanya Wollier Roserica
	X	ASPAC	10 XT816 AV	Junes elan The Mesclot
	t	500 ms	10. Valoria Curba 47 3731-1016	Bornier Mara
	#		Dur C 0 × 154 FITUCO 9223 - 2512	Rickson Weeklere Rockismes Frances
Convided Souservac	ODERGRADA	Entrange	Endereço ou l'elefone	Nome



# 

	Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observa
	Mandine Rela Portración	3731-61-63	Espont	×		
	Franco Ludiade.	97463456	ABRACO	~		
	Idriana Kes Kappes.	9175 2048-TU. Valdemo Locas 55 Cary	ASS COMP.	X		
-	Es Civildo Subrus	Ru Polinos 32 Belitadere 37315496	ADD MARKE	X		
	Busiana Genera	Rua Sas minia 158 9127 4021	Foldite Com		X	
	and Common Comes	Run Resplender 201- You Resoulo	Di emorte	X		
	Welliton Rocho dei Silveno	Rica Padre Allerto 138 - Basilica	Expertelito	X		
	Gordel Candida de America Ville	R Femondo Correa 41	Quartic	X		
_	Maria Adnosa U. J. D. Cordeiro	Davil O Jose & Ferreira Nº 44 Grand Shick	Canceira	X	-5	
	Markelo Bonifacio Peres	P. DR. PRULD MENORS 136 - CENTED	CMDCA	X		
í	DENGLAS MIGUEL CORDEIAD	A Danited Made Council for May 16 remel	Coliver in Gi	H.		
:	My March	WKINOW SOLW POU	4014/4	X		
1	Assunded Charcies like Souls	R. Sabora ex Phaia	CaPORIEN	X		
	Cor van Vindonto					
1	MATHEZA CEM: dos c CONDCIRO	RYA CAPITAS OCIMAS 129 ACOPIANA	Mordein	Χ.		
1	They is of I have Conder	3431-1630		8		
i	METHOD SOUZA MENTIS!	3175-2007 K. Vorlea /74A		X		
	a solling atos and	Dea James Go N. 40	Organia.	X.	, ,	
	PLEREDO TROFFTA" DIAS	R. DELFINA SANTOS CORRER Nº081	KINP LIAR	X	1	
_	Rutouro garaly alsto	R. AMBON MENDEL TELLENDA	23261411	- 1		
	Gnivaddo Antonia Coelho	R. Teafile Manguer 39 Praia	Asitra	X		
	tegarender and solly	Reio Sento Clara 107	100	X		
	Lina Santana	Ruo Parelelas 103	Delas fain	Χ.		
	Maria Tha do Silva	Bus 1 Santa Brigia Nº 69 Bom Josis	CAMINHO DA	X		
_	agre Wilson de Vozantelos	Din Felicano Mendes 125 barela	- Relantille	2- X		
i	Duana dos Sandes	Tua Baras de Gerra . 101.3731.1081	Prof-Ed. Ei.	+		
_	Vicineia dila de Clinque.	Rya Jean Educkly de Sena nº 14217 Como laja	ty p 1 L		X	
را	Kilder Marcia Kosa defina	K.N. 5. Concercho, 9/2 C. Ladaiete	K. Warkmile	X		
	From Morten Brian Sales	Av Tocaratina 731- Penetro Belo Tale	Estimbula			-

# 

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observad
Tous Matozimbro da Cilva	R PROFESSOR Anomin pr. doi rocka Lucor Word	of late bol	X		
Vanusa Caroline Pereira	R. Dr. Paulo Krendo, 166 Centro	Estertuite	Χ	1	
Claudia Hours 5. Rodrigues.	P: Croneto nº 420, bila Riea	Estud.	K		
alex religion orland	Buc Down your No =74 antro		X		
autonio Subort pedasse	Rue Marica 216 CARA PLAN	A83496	X		
Juxiladora Ma Telia Helveshe	Kug Peiche Harrio 200-Kasilico	Clutelar	X		
Mind Ocultura Gricula 20 nagcimento 6	I'Laua Ganto antonio 272 Feart	8 studenti	ν		
Elios Sino Radrisus	Aux : Dury of Carine 568 R. Charada	Bottendant	+		
Roberto Carlos Pereira	Rua Joaquin Emidia 08	Interded	X		
Eliana Aparezda Altino	R Barro de Congodos 357	Prelation			
Apoverida das gracas 8 Moura	R. Evangeling Concei con Ontay 11.	Ass. Tileves	X		
Marilda Josara Pinterio.	D. Benedeto Quintono 341	QUAS	X		
14,170 dols 19519 mod 357	Rua Padice: Januario 64	elumbotilis	* X		
lando Ilil	Raa Henstitg anantos	ATCETISME	- X		
Absaulo	Rua Geni da Mata, 70	377/1755	X		
ad hell of Diesa de Otivisia	Rua Lindio Alves Dias St	3-studente	X		
Juliano Leseride Cualea	Lua Cilpro nº 111	Procueactor	×		
chothere ( and Monigrat Polled)	AUA Jose Thornaug JERRERANOUS	CAROEIRA	X		
Rose Redio Viranila o	Rus Bareto Alvos Divos	C-TADALLO	×		
ALBERTO CEFRANCISCO	R. GENI DAMATA.	TELEFORMY		×	
SULCIOS H.C. SARATO	R. tonico HARTULLI GG.	PMC		+	
José Holdis de Miranda:	R-Mal- Devolure, 76-A	Rullid			. 1
Habuth Komses Mundes	R. degum bedries Konk Josef	filebol	100		
Outo Unfellos	Must Chanting Mirch low C. Howin	FMBLA	X		
	0				
		-			
THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH			The second secon		

7,077,00

## THE REPORT OF THE PROPERTY OF

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observa
Chairo Sci Noquer	3735 1473			1	
Ed Wilson James Finto	11				
Ester Augusto de moto	82292154				
ason Served acad	0271890 8450 22 22 C				
Miniary fucia tallies tiles	773/3/00	3			
sterardo Cordeno hutorishos	9784-9003				
him Seffi de faria	9713-5597				••
smaldo Atrico Reisardo	96643903	ACO BRAIR	e,		
Levilda Senha S. Egg	3431-1994/3732-1405	Tuncked Mc	Essite.		
Fraura Vourdes Tealoro Logres	7 foat Egidio 27 97735091	Acobapia	65	',	
			*		
			s		
the first of the second					
				2	
					-
		·			The second secon
		1		/an	BUALC

THE FEBRUARIE STATE OF THE STAT

## 1ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER DE CONGONHAS /2.005

#### LISTA DE PRESENCA DIA 22/OUTUBRO - SÁBADO

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observador
Conderles Scien dos Sientos	R Leicemin Deutra 90 & Solventinha	SMAS	X		
Sue Py P. de Lima.	B Marschal Floriano (95 Apt 10195 The	Via Esperts	X		
Anthreis momin groundes.	P Contago 300 vila molica	Sorras	×		
Lucio MARIA da ROLLA:	AU. JK. 316 AP. 301	BARAC	1		4
Sesu Valentim Rodniewas	12. 3086 Morans Silver 122 Resid. G. M	Alleta	X		
Marco ANTONIO TEXELLAS.	R- ANTONIO MAIR STEABRA 343	ASPAC	4		
Imagino da Sucre	R. Rodares J. Mariges 385 com Brown	(380016	X	: 1	. 7
Mirraldo Braz de cavado.	A. Adelino Destallo 161 57,9 autin	fite bol	>		***
(Alune Garves Marcos		A Bruno	X	. 1	
Reterts Parlos feren	R. Forguen Somotio. 08	Bloco	12		
Radrigo Sinus de Silva:	Ris = 50 Moon 5/4 126 37319	41 3 Rican (2)	Euz) X		
Wesley Il Sont-n-	for him for nº 236 lefter	Korite	X		8
South of United	Que Emic game 330 33 this	Kinata	X		8
Some Comment Francis	Rus Walter Perha 42 - Sentin	Kicey Korotte	×		
Elson Rinardson & martins	Ria moderio Danto N- 150	Kanoti	. X .		
honardo A. S. Lamera.	Ruc Ulam mune No 214	Karate	X		. 2
Winningen Machaelo Jenina	Silia Vangum Alega, 5/10	KanaTe	X		
Jese Jugo Rovers	JK 129	ACART	×		
Toule contain de mesto	itulisti 141 (2 axen	Lutelor			
Rafael Minicipio	AV TK nelly	1	<		
Ratha suigno	Sitio Jargem Hegge	Karote:	X		
Mania Silia di Risional	Rubind Souto 305A Lofon to lachoix	\			×
Typic Worting Brings Silver	Per: Kecuritius 131 enter Bulo Sole			λ.	
Jenne for follow.	Rue Harry TA 16 & K MAREY	ATGOTTSANS	X		
Meandro Vinerius des Santes.	Rua-Sabara VV Pacia	CARCHIRA	a	/0	A BOILAVI

# 

Molto Mberio Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observador
Telo Pobus du li	R. Portolar: 199 Contro	Konase	X		
Emal warrier Darsemira 122/10/05.		DTUR	X		
Sander Suices de Caula Corren o	Av. Alton de Soma Gerreuro 11:137 Pon Visto	Diretorio de	×		
A war co. 32 detalance	Que brancisco mendo vissim	Barice side	1		
EVALOS DO MASCIMENTOS	BARRO PRETO	FUTCO	>		
legina Jugas terrinis	An Presidente Vangos 67	esporte.	X.		
grace Kelly de Souza	Rua do Cluro 239, Prais	Esparte	X		
Chalriel and Gorcalner	A : Bom Jusus 146 Centro	Atleta	X		
Lapone N. Salon Santos .	Richarde Vitorino 93 vila por Excento	Attate	X		
Reporte N. Sales Santos	R: & Sonta Efigina 1/2/05 PR da	Ateta	· X ·		
Imingle Sain of Mary minh " carry	R Noguena Coelho 142 Rogan C -> FMS Congo	musliania	X		
seration hun succes	TRAVESSA TIMBIRAS - 39-348160	OCD.	X		10
Educ suraling do nil	13. Dan 0861912 OLIVIENA V: 620	FUTER	X		
oni Lung Colle	Ry Jon Enterais des Santo Piquis		*		7
Wollden Docha de Silieno	Red Pade Alberto 138 Barilia	intar	X	-	
osi Geraldo de Obivara	R. Jose Antonio Ribarro 298 Buso Ste	Amale	X		
anors Miguel Congriso	P. Pades Hymrique D. Alexo 173 Gram Bax	Allia	X		
Coursing Higuel Constitute ?"	2. Soulse Hyprogue S. Mary 175 Dyround Perk	Atletic	X		
his Perpetur Corden Morais o		Excola	X		
more Francisco da Silva	Rua nom Sentora de Fatima		X		
S Ay Bolone	RUX MAREZHAL FLORIAMO 211		de		
The Sylvery 100	P Scar my to flin heile 364		<u> </u>		
Marcellus ellagais.	the state of the s	Vosemire	-		
orlas deute color .	R. Dom Coscar do Chiras nº 5753		,X .		
Mingra Supp da silvai	B. dicinio Dadres O Chy	1-1-1	Χ		
ilbia Majora Kora de lima.		L'sourclante	X		
and feating space do nasaminti	A: Sante antonio 212 Iraia	Estudiate	X		
ling Line Andriques	Dun: Rugus de Carros - 568		*<		
Mercy de Souson	Rua Jose Brax Candoso ST	PAla Vha	1		N MILAU

# MINIMARIA PROPERTIE PROPERTIE PROPERTIE PROPERTIE PROPERTIE PROPERTIE PROPERTIE PROPERTIES PROPERTI

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observad
Varianas legganda das Janes Marke	Rua fine Tailio 126 Motion	ACRN	X		
ALLAEDO "FROTETA" DIAS	19 DELFINA SIANTOS CARRED Nº 1881	Ass. Nasa Ar	X		
Welkson Sound mende	Reat le 174	C. prentul	X		
Edron Burbara use erro	19:500 Naufa 120 373166121	+ dimmera	X		
Moureida de Gatima des Xandos.		Aleta.	X		
Tituron dougo.	P. Oliceria de Cortio VEIDEN-C.	Alles,	X		
forumos hup comes hardis.	Rigaro de ipour 171	Attetion	X		
Maker make mit de own or	11 Lauxlo Loneine 21	notleter!	X		
MONN alle de Taria.	Mes Verendactor 206	41198	X.		
for gregolo dos sourtos.	AU NO EMMA F. LOGO 92	AMBACIOCA	X		
Alprito de rais	N. Vilanimo Vila row Vila Not 360.	SON	·X		
JARDEL TELIO DO SILVE	R 67 - 601 NO 65	Acion			
Douglas Minuel Pardeir Des	A Poole Heurigas Nº 175 Grand Porck	Pappeiro	X		
Maria Adrona 1. J.D. Comeiro.	R. Podre Henique Nº 175 Grand Porch		X		
Siga Fernanda Clutra Colo.	A: Dom oscar de Oliveira, 575 g munt	Bicola	χ .		
Proprecida das a linito Moura"	R. Exampling Roseicas Duntas 118.	Sy Enredol	us X		
Milliano Research Chemica	Kua Gapro K. 111- Elila Kica	AMVIFA			
Si diane Parla de Saina Franco.	Av. Ante duis de Soura Go 400 Muntos	Cacala	X		
y = Paulotaziaº	BARAO de EDCIDINA	ONG	X.		
Reliang dos Santos	BAran de coney. 101. Holing	Contraction.	* .		
decimic Tilm de Olevina	P. fum Edwelsie diserc 1429 52637119	,		X	
HOOK (PENO Hirands	Que Bounto Al. Joi Navos Frank do po wi	e stands to	K.		
Mariand Green	Rue San towing 158 MATRIZ	SURCON			
Maria da Colosofació Cumha ex	R. Sta Melena, 148 D. Silveria	jec. M.	X		
Mana de Camis e Cinto eco turo	A. Granila nost Vily Rica	3			
aredino antro	Rus: 11) Boingo Singuente muio	ilimute	K		
Rubing Sonton Albumeció «x	R. Santo Antonio 310 April B Prais	Unig Light of	iva . X.		
Beamoby Lyneira Alik		HOSDOBOLL	+		
Angelo Thomas yours	1. Baras de comportions	PMABAMA	+ .	ARA	UNIC

## 

0	Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observ
1	Rodrigo Menders Lauren Go"	Rua Damingos, Harrique Espis	Din Espont			
5	Clober de Roule Pinto	R. Sindy Chriticis 161 A.	AMOVILL	X		
5	Refaele Pieri lastri	R Santana 327	Atleta	X		
7	Plany & Carolino	3131-1630		x		***
3	Geraldo Both					
)	Lui Emando M. Cordero .	3731, 2756		,		
)	brickom abullace Rochriques Santos.	922- 7912		X		
	Maria da Conceisas Oliveira Machado	R. Pedro plania Ammaisca a no. 90	Genestia.	×.		
	Mariada Glories Allunainscure	Deliver Antoria 173	Grantica			
	Sorbel Carrolicecopol & Nevte	R Formando comea 411	guastia.			
	dutomo Selsoc sacros.	R Manier 216 CASA REDOM	MELP	×		
0	Jis R.M. Redzienes	CX P6346 1384	FEGAS TRICAS		···	
1	leas put do unit.	DU FLORIAND PEIXOFO 162	FUTE BOL	· X		
1	"Le Co To Cycllana"	37378373	borons	× /		
	JOSE MARIOS DEELLIKE	97147347	DEXIA	X		
	Maria Iva da Silva	Rua 15mta Euzia Nº 69 B/Bon Jones	Pelas Trillas	X		
)	Tolinar Tilleura Norcanio	Py - Zuca Cordino ~173) - Presio	Paragraphic	X		
1	Kaul I at Ole on	him Godolo Mado Bila	April LA	X		
2	Walder Joins Games	RUA RESPLOYDOR, 100	JHD. Civil	X		
3	Liberte Komas Mindes o	Ala you gum hedrico Ronk 1684 haia		2		
4 .	Yest my plet =			X		
5	Simon Francesco da Silva	Rua vessa Sentrora de Faterna.	Dur. Exterts	×		
6	Damel & Co. Nascinanto : Sr.	R. Topo Parto 185. Buillica	Drignele			
7	Jereambe if C. Comes	h. Recordage Into		+		
8	Doniel Naginality	3731-4066-	5MAS	()		
9	Juscolony Agares Silva	A Santa Egigénia, 105, Trais	gunartica	X		
0	Drene Doares Silva:	W 12 11 11 11 1	1/	X		
1	Prize Guila Sailain			X		
2		R. Marionals 2026 Proces	Registrace	×	ARA	BIJA

## 

10	Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Obser
13		R. Tox Bla: 124 - Ideal	Heleta (	X		۵:
14		Delina Stor Course, 173	Energent	X	1	
15	Mice Selena O. Machado	79. Bedro ME princiação - 90	estudonte	χ.		
16	ROUSDAR. de Lacila <	1. banto Antônia, 404 Prais	extender	1	7	
17	Dandene Rela Richaria	3731 61-63		X		-
18	Romildo de Odiviera Colleo	R. GERALDO PINO 69	P. TRILHAS	X		
19	Tuary to and Do Cili.	Ro Broto Claro 107 Day Schen	LCD	X		
20	Taulo Vinicien Bachasa (uniol )	Buc Vincario Megano a 43	P. trillons		· 4 .	
21	My buil Fernandi Will "			*		
22	Akroand w mourie da con	the same of the sa	AMABU.	۲.		
23	Mc Manter d'Chris a	Rua Eurica Robo 405 Bruta Monica		1		
44	Offinaldo Antonio Coelho	Rua Teofilo Marques 39, Praia	7.	X	-	
45	DEDEVALDO EMANOS PAULINO	EUA GEMNITO STO V. RIEM	YCD.	X		
26	putonie Con 624/03 DA 3/2VA. 0		19. DENVO	11		
20	13ALSOQUE.	Parin JE 23	Distant	X		
28	Adriana Reis Lopes	TV. Valdeman Laper 55 Campula	Milliga	X		
30	Caro Rourigues Tento	Pl Dr Reciae Rounium Dutes	AMARY	X		
11		Rise Strue N. KIG Pine 1 3732-252				
32	They villes Sont detines?	Rua Bun de Dongontos 350	Puleture		χ,	
33	MEGILSOM OFFILM	PRAFEITURE 155COM	A alsome			
34	Vican wagner	Ascen	Befretiere	· ·		
35	Adirson Sirgio Ferris	FONE -3 731-2692	PREFEITURA	X		c.
36	CIRSOR THE FORTER OR FORMS	3731-3878		7-	7	
37	Made e Da	R. Mrs Andr 309 1 - Augo	PMC.		X	
38	1 Romo Alle Curgu	91548539	PMC			
39	Eliane Ap No Cut anta =					-
40	Beside Mider de Soution	R. Sile Lagran of my Memorial		X.		
41	Maria Silve Re.	V	pontone '	γ	RA MIII	

the second second second second

MINITERALITATION S. INCIDENTIALITATION C.

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observa
2 HUDGESON COSTA (ADIOA) &	PREFECTURA MUNICIPAL				,
3 Kelente Gorden Raner . Aminor	Rua Joaquem Finisteo 08	Bloco	X.	.: /	;
4 Samuel Damien de Oliveire.	Presentina Managal		X		
5 intravolcino (miorio Vieira)	Qual Martin his Rossi in 6 30 B Marion	lok Torres du	the X		
6 Bring go Soirs do Naxmonk	R. Noguera Coelho 142-B. Porario Com Baxcuete	Posticipic	X	V	
7 Habrio Horas Fruta	R Barichal Flan and SY	Dinlene	X		
8					
9					
0					1
2					
3					
<b>1</b> /	A STATE OF THE STA	1			
5					
6					
7.	the state of the s				
	A complete the second of the s				
24	Andrew Barbaran to the control of th				53
2					
2					
3					
		-			
5					
	A contract of the second of th				
1					
					3 -
Land the second of the second		1 7 1 4			
		1		(at	MILIA

MIMMINE RAMINE R

### 1<sup>a</sup>. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER DE CONGONHAS /2.005

### LISTA DE PRESENÇA DIA 22/OUTUBRO - SÁBADO

### GRUPO 1 - ESPORTE E ALTO RENDIMENTO.

()	Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observa
	Mario della de Resende	Ruseno de Sou Ta 305 A Cacharra				×
(	Candre Tertore, Alver	Cruzeiro 2 Nº 56 Barlico		+		
ł	Milliano 6 5 Silver	R: Both Epigenia . Nº 105	Kutsal	X		
	Resonation André dias Sontos.	R. 7 Lo was no 39 blom oscer		X	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
	Maria da Conseiça Olivera Sinche do	R. Pedro Harin Anuncinsas in a 90		X	,	
	Lobel Panaian de Alm - Piele	R Fernando lovão III		V		
. 97	Maria da Gloria Alluguergia	A slelpers stor Cours, 193	4	, Y	- 1	
-	Frene S Silva	D. Santa Epigenia VI	45	X		19
	Engine Bring Property	Run White O. to 62 Entre	Kory Kintle 2	7		
	Warmanon Marchallo Tragina	Silia Vongem Alegno 51 No Alto dannah	a Kilanto	X		
	Enila Diena Isto Rassea	S. No Morrow Aleans	Karate	X,		
-	Ewan R. Shand pom T. Martinio	R. Ana tocia Santas Nº 150	3/2012	X		
	Kouna Ralada de Pinda	R. Bonto Antonio 404 Proio	Lutson	1		X
	Brickson Wollace, Rockingues Sintes	R. C no 159 Bring: Lineal	Web:			
-	Edución Kallan Falla	of allowing de lastra 1/26 1/26 Middle	Aluto	γ		
-	Collist Orow Generalises.	& Born down Nº 146 Contro	Atota			
	sola of win when were no	11 Levilo Bersiere 21	Atlater			4
	Mosion Augo como Martio	R: LUCOD de socio 101	Mula	X		
-	rond lunier forlling	R Jour Esteva dos Suntes Liquin'	Entarte	X		
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Toulo Vitricias Backers (inios	8:1616 Eloi UPSAA : Ideal Foor: 34812342	Explore	X		
	Hose Geraldo de Obiveira	Rd Tose Antonio Ribeiro 1º298 3000 Hors	En a ha	٨		
-104	JARJEL WUG DA SHUA.	Ribe Eco Nº65	ACICON	X		
	Exemples Licio de Comba Correa	Av. Altrey to Souge Freezisch W. 137 Bon Elisto	sincere de	Y	/	MINIM

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observado
condition sale do		Die Consila	X.		
Dico Mendes Lourences.	Rua Dumingon Hearing to lanias 638		X		·
			,		
The second of th					
188 har sail and the sail and t				,	
The Aller of the second second second					
management of the second secon					
The second secon					
		1			
والمسالح المراج المراجع					
	alana kadan andara saman andara kadan andara kadan andara kadan andara kadan andara kadan andara kadan andara k				
					*****************************
min to a time a minimal against a man a description of the party of the second of the					
and the same of					
		1		/	IN MILA
				1	6 6%

THE THE PROPERTY OF THE PROPER

## 1°. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER DE CONGONHAS /2.005

## LISTA DE PRESENCA DIA 22/OUTUBRO - SÁBADO

## GRUPO 2 - ESPORTÈ E EDUCAÇÃO.

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observad
Maria de Consolação Cunha	R. Sto Haleman, 148. D. Silveris	Sec. M.	X		
Thinger Silvines Novemento	8863 6593	The work	X		
iliani dos Santos	& Boris a sorg so: - matrix 3731.108	Projesson	X		
Recionaria Telas de Olivaia	R. Son Advolderte Jen 143A & sin low Com Solice			X.	
Schula Compra, Alberguer mer	to Oblina Janes Coura 179	Esticopy	as		
Semone Francisco da Silva	A. war Senhor de Fatimes	Dor. Extente	. X		
Pose Redno Miranda Paula	R. Bento Alvos Nº 400 F- Holphos	C-700-01.h	K		
	NUG! NECOLGAGAD, LOS SIBI-1002	HPAK	X		
The Rula sentra lobo	(R: Dom When de Oliverio nº 575 B	Eticlante	X		
Undianara ducia da Silva	R. Licinia Dutra nº 75	Estudante	. X		
Ouca Legranda Olytra dobo.	A: Dom oscar de oliveira, 576 y mus	ducação	X		<del></del>
fulls fle Conthe de longs	a server to de de de berton	1-10000 h 12	1		
Amy Leaves Apricas	Rebusto Ru 443 Sando Quetiria	क्रांग्य क	~		
Well-ton Roche de Silvens	Kur 100 Buxo 6788	Lu (60)	10.00		
you Killy as Songo	Rua do Uluro 239	Menetin to	X		
Bames Leonarde das cores chendes	Pas fori Julio 126 Matriz	ACRN	<b>A</b>		
France Angliople	P:St sutomio 971 Prodio	ABRACO	1.		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Justy O. P. de dima	Rucy Mare chal Floriana, 895, Apt 1018	Trolle b	X		
the same of the sa		1			
		- t <sub>en</sub> t <sub>e</sub> - t	-		112
				62	WILLY.

THE FOREST CONTRACTOR OF THE FOREST CONTRACTOR

## 1ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER DE CONGONHAS /2.005

## LISTA DE PRESENCA DIA 22/OUTUBRO - SÁBADO

## GRUPO 3-FUTEBOL

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observador
DEDEVALOD PATAOS PAULINO	RUA GRANITO 170 97373427	L-C-D	X		
Playing Julian Conducto	a topi de Preitos, Silva 184		¥		
Luis temando M. Cordeiro	R Raimundo Moto 85 Barris Preto		X		
Oais Procesiques Ginto	R. D. Cheider R. Dutto 55	MABU	N.	,	
Hontonia Vieico	Nova Ceidade	J. Prim.	×		
JOSE MARCOS DZEVNICK	RUB BERILD Nº42- JARDIMSRIE	Di 65702	X	•	
Herecordo morgina da Costa	244 5616 LOCOPS Nº153 2 OSCR		X		
Goy Rest do lours.	AUM ELORIANO 162	ASTRA	X		
5.h fluis so	R. Man Prento Binker po 3/4	Order Jouls	X		
Som Paulo Laria	BARAE do EX ChWERWITZ	thouse of	XX		
Tgillilland Diogram Form	BANGE AGENTALIZANO 283				X
rivaldo Bra, de amalo	R Adeline passelo 161 sto putino	P.E.C.	7		
Side unaling on me	13. Don ASUAN DE OLIVIENA 620		X		,
recens his merce	R. 50SE VARTULLI, 47 TOFAL 97429003			X	
recain kins miret	TRAVESSA TIMBIRA 391 BASINICA	LCD	X		
sule dintonia de mes	stubinites (41(3731-36.95	Bugne	X		
asolo ghomes have	18. Barero de congenhas es	AMABAMA	X		
INTONIO CONBAZVUS DA SILVA	12. AMADO MENDES TEINEIRA	19	X		
de dense Dela Robinia	B Comite 420, 373/6/63				
Man Barena yasella	Q. 510 mula / 20 2721 6 21	prim	X		
Gralde bosta (colidu)	on Jose Marris Silver Pounderreid	auro	X		
of Geraldo des Santos:	AU NEEMA FERREIRA LOBO 92		X		
works turandes de like:	Projecto Obarra 100 Pares Africa	CCD .	×		an MIIN

# MILLIAN SANDANDE MARCHETTANIA SANDANDE LA CONTRACTANIA SANDANDA SANDA SANDA SANDA SANDA SANDA SANDA SANDANDA SANDA SANDA

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observac
White to mos Pinder	L'horquin fudrese fonk sex a hair sies 655	1.0.0	· 0×		
Three of the Sound of Makenet of	charge migered assignants and	toder with	X		
Wald: hois Gue	RUA RESPLEMBER, 100 HOW ROLAING	ENT. COL		1	
			11		
	and the same of th				. 7
					4
				, ,	- 5
					* * * * * * *
					1 1
		1			
			,		•
			•		
		1.			



MINITELLI STILLING BELLEVILLE BEL

## 1ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER DE CONGONHAS /2.005

### LISTA DE PRESENÇA DIA 22/OUTUBRO - SÁBADO

### GRUPO 4 - ESPORTE, LAZER E QUALIDADE DE VIDA

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observa
Hariba Josania Penjeiro	R. Marques de Bonlin 196. Prais	CMAS	X		
Main do Como de Contra Distra	Run grante 0 nº 53 Valo Rica	Mullion Cho	X		
Applecida das gracas Pinto Moura	Rua Esquadelina & Dantes 118	Ass Lower Asil	Joven X		1
Adriana Reis Lopes	Tu- Valdaman Lopp. 55. Bappeners	m:N. Must		,	
Wilkson Says Hend	Rue Portela 174	Jeansenting?	X		
Kina poreva Callerino )	Ar happelas Pinto 150 centro	DTUR	*		
JUTRADO "TreAFRITA" Dias	R. Destida Santo Comen Nost-Cause Rei	ASO WASTABLE	Х,		
1 Mary	Plankin Robo: B. Sonta Marica			Y. 1	9
of V Auntino d Chance d					
Talma lapro do Silvo Chisco a		Estudente	X		
James martinery Bronzen School	By Josephyna 132 jungs Du Harly	Contexposition of		X	
milia Marcia Koja ok 1112a	K Nosia springia do Conceigao 912 P hay.	Prosecution	X		
Aline Verstina Levica de Maximento	a Santo Intonio 212 Hain	Estid Cartin	×		
Elm my Sydnigers	become Digod de PAX 21 - 36 5 B. Hogarda (Explaints)	interfaction to	X		
L'edicine Pada de Jours France	Aro anto Lung de Scrop 40, Militanho	Property	X		
DOUGLAS MIGUEL Cordeirs	B. Dewitz in Genfolves Fermina	oTiveir o	X		
Maria Adriana 11.5.D. Constello	2 Danilo 5 Gencalles fetreira 1244	ativing	X		
Meyrichen salygana	Riemiliu H. de Aranjo 154				
Stancilling Logges Libra		ginnstica	X		
Marcellus Magnes	P. 185 & Candoso Osorio 41	MOUTEMHILLING	X		
The floor Factor	R. MARCEMAL FLOWING LI	PRESID NICE			
Maria Jon do Silva	71 Souta bugia Nº 69 B/Bism Johns	Ciminhada		PA MI	A.
130 K. M. Redrighes (seca)	CX. PESTAL 134	1//	1	5	1

Western

# mmmannamenimentimunt.

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observado
erina ducos Laveir	In- Pres Vagas 67		X		
Tebe de Paule Ponte	R. Good Quetosic 165	Anov. La		4	
mineral Saina do Navement	Resoner Gellen 142. 3. Reson FM 5	moternis.	,		
si Revolde South	Polovin 32 B Bolinder 373154	20 Asmolly			
nesigning Agripping Puto & Poule	R Recorder 200	DUBNEA.	X		
Meagin at Source	Rue Jose Bras cardose 52		1		
Subenos Santos Anyoras	Rug Sando Interio 310 Apt 1013. Pras	ONG And	Vo		
and Rubiltion Cordins Morain	Praca T. K. nº 23-Congorhas	ENOL	X		
recordo Rellios Jelles	Rue Nevoca 216 CARA Rig	a ARCA	PX		
Insantala de Garage	R. Ton Roderna 5 10,646 218 385	- ESPONTA	X		
liana Spanda Atum	R. Ba= ale Conquertos 357	Prelatino		X	
		0			
			,		
					N.
					,
-:					



MINIMARIA SAMINA MARIA SAMINA MARIA SAMINA MARIA SAMINA SA

## 1ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER DE CONGONHAS /2.005

### LISTA DE PRESENCA DIA 22/OUTUBRO - SÁBADO

## GRUPO 5 - INFRA-ESTRUTURA E LEGISLAÇÃO.

Nome	Endereço ou Telefone	Entidade	Delegado	Convidado	Observado
112 Fornando A. Correin	3731-1907	dir esportes	×		
Equiel Nagarneito	9724-4066/3721-4066	SiMAS	X.		
lodigo Jeneiro da Subo.	3731 9791	Britana LGWIZS	5 1		
MARSIO ANTONIO TEIXEIRA	RANTONIO MAIA SEABRA -3/3= 3733105	ASPAC	X.	, ,	
THE CLASSIC STATE OF THE STATE	DE TR 316 41 3CT 37315950	15/20	1		
Ex buin Kimands Call	DIA VICARIO LAGINO 12.43	Pelasterkhar.	X	,	
amildo de Olivera Collho	RUA GERALDO PINTO 69	11			
Bandra Vinicoundo Sants	R: Sabour 88 Praia 37318091	CAPOLIRA	X		
en to blist	R 145-1177 1681	ATLETISM	X		-
Danje 15 6. Mascimento divinos	R. Dodo Paulo I, 85 - Basilice	Basquele	>		-
JOSE DIOGO BOUCO	Jx 129	ACART	X		
Jesu Udknim Rodnigues	R. Ause Monais Silva, 122 Rend G. Mont	A CONCERTO	X		
Anivaldo Antonio dos fautos Cuelho	Rua Teople Marquel 39 Podia	Astra	X		
	7				
`					
and the second s				/	B MILLAN





- PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
  CIDADE DOS PROFETAS

  PORTARIA N.\* PMC/791, DE 10 DE OUTUBRO DE 2005.

  Convoca a "I Conferência Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas".

  O Prefeito Municipal de Colhura, Lazer e Turismo, no uso de suas atribuições legais e especialmente as conferidas pela Lei Municipal n.\* 2,340, de 8 de maio de 2002,

  RESOLVE:

  Art. 1° Convocar à "I Conferência Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas" com o objetivo a definição de diretizes e prioridades para a Política Pública Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas resilizar-se-â nos dias 21 de outubro de 2005, no Cine Teatro Leon, as 19:00 horas, sito à Rua Padre Antônic Corpeta, són Centro e 22 de outubro de 2005, no Cine Teatro Leon, as 19:00 horas, sito à Rua Padre Antônic Corpeta, són Centro e 22 de outubro de 2005 no Colégio Nossa Sentora da Piedade, as 7:30 horas, sito à Praça Dom Silvério, 23, bairro Matriz, nesta cidade.

  Art. 3° O evento terá como tema central, conforme definição da Comissão Organizadora, "Esporte, Lazer e Qualidade de Vida", com enfoque na Gestão da Política Pública e Financiamento.

  Art. 4° A I Conferência Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas será organizado pruma Comissão composta por representantes de órgãos do Governo Municipal e da Sociedade Civil Organizada, e será presidida por Adirson Sérgio Ferreira.

  Art. 5° Cabre à Comissão Organizadora e ao Executivo Municipal a adoção das providencias necessárias ao cumprimento desta Portaria.

  Art. 6° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

  Congonhas, 10 de outubro de 2005.

  PRESIDENTE KLERIFECHEK, 135 CENTRO CONGONHAS MG CEP 38415-800 TELI; [3) 3731-1806 FIOX. [31] 3731-1840 INMERONAGENBAS ANGUAGAS RESIDIA INMERONAGENBAS ANGUAGAS R

### I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER DE CONGONHAS

#### PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO

#### CAPÍTULO I DO OBJETIVO

Art. 1°. A l Conferência Municipal de Esportes e Lazer , convocada pela Portaria № PMC/791, de 10 de Outubro de 2005 tem como objetivo:

I - a definição de diretrizes e prioridades para a Política Pública Municipal de Esporte e Lazer;
 II - Eleger os delegados (as) que representarão o 'Município' na Conferencia Estadual de Políticas de

Esportes e Lazer:

III – Constituir o Conselho Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas, com participação do Governo e da Sociedade Civil organizada bem como a constituição do Fundo Municipal do Esporte:

IV- Referendar os representantes da Sociedade Civil eleitos na Semana do Esporte;

#### CAPITULO II DA REALIZAÇÃO

Art. 2° A realização da I Conferência Municipal de Esporte Lazer, ocorrerá no âmbito Municipal, na qual será debatido o temário proposto na Semana do Esporte – Pré-Conferência;

§ 1°.Os. delegados (as) Eleitos na Conferência Municipal Representarão o município de

Congonhas na esfera Estadual.

§ 2°. Os relatórios da Conferência Municipal de Esporte e lazer de Congonhas serão encaminhados à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Esportes de Minas Gerais – SEDESE.

Parágrafo Único - A secretaria executiva da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas funcionará no Poliesportivo no bairro da Praia sob a coordenação da Diretoria de Esportes, na Praça Olímpica, s/n, bairro da Praia:TL3731-4374.

Art. 3°. As Inscrições de Delegados para a I Primeira Conferencia Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas serão feitas no Ginásio Poliesportivo Monteirão e na Secretaria Municipal de Assistência Social, sito à Rua Marquês de Bomfim, nº 146, centro, até o dia 17 de Outubro de 2005.

#### CAPÍTULO III DO TEMÁRIO

- Art. 4° O Tema Central da I Conferência Municipal de "Esporte, Lazer e Qualidade de Vida", a partir dos seguintes eixos temáticos:
- I Esporte e Alto Rendimento;
- II Esporte e Educação:
- III Futebol;

- IV Esporte, Lazer e Qualidade de Vida:
- V Infra-Estrutura e Legislação no Esporte.
- Art. 5°. O tema central e seus eixos temáticos serão detalhados em um documento-base, sob a responsabilidade da Comissão Organizadora e da Subcomissão de Relatoria da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer.
- Art.6° A Conferência Municipal propiciará a participação ampla e democrática de todos os segmentos representados e a elaboração do relatório final, refletindo as opiniões correspondentes ao conjunto dos(as) delegados(as) e participantes.

#### CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO

CONGONHAS

Art. 7° - A i Conferência Municipal de Esporte e Lazer será presidida pelo Secretário Municipal de Assistência Social. Sr. Ronaldo Rodrigues Assunção, e na ausência ou impedimento eventual, pelo Diretor de Esportes, Sr Adirson Sérgio Ferreira:

Paragrafo Único - A I Conferência Municipal de Esportes se desenvolverá sob a forma de palestras, paineis, debates e grupos de trabalho, focalizando em todos os temas a perspectiva do esporte e lazer.

Art. 8º. Para organização, implementação e desenvolvimento das atividades da I Conferência municipal de Esporte e Lazer de Congonhas será constituída uma Comissão Organizadora, composta por representantes de órgãos do Governo Municipal e da Sociedade Civil Organizada.

Art. 9º O credenciamento será realizado no dia 21 de outubro de 2005, de 17:00 às 19:00 horas e no dia 22 de outubro de 2005, de 7:30 às 8:00 horas, respeitando a relação de Delegados, Convidades e Observadores, inscritos na sede da Diretoria de Esporte até o dia 17 de outubro de 2005.

Art. 10º- A Plenária da Conferência Municipal terá a seguinte composição:

I. delegados representantes da sociedade civil e Poder Público com direito a voz e voto:

II. convidados e observadores com direito a voz;

Art. 11º Os grupos de Trabalho se reunirão, conforme definido na programação, e serão compostos por Delegados e Convidados previamente distribuídos por Temas, segundo sugestões apontadas no ato da inscrição.

Parágrafo 1º. Cada grupo contará com um coordenador que será da Comissão Organizadora, um relator e um cronometrista indicado pelo grupo.

Paragrafo 2º. O coordenador terá as seguintes atribuições:

I - abrir e orientar as discussões dos temas;

II - esclarecer dúvidas;

III - coordenar os debates, assegurando o uso da palavra a todos os participantes;

IV - assegurar que as propostas sejam encaminhadas por consenso ou maioria simples.

Parágrafo 3º. O relator terá as seguintes atribuições:

Registrar as conclusões do grupo, devidamente assinadas pelos membros;

II – Apresentar o registro à Plenária e contribuir para a realização do consolidado final;

Paragrafo 4º. O cronometrista terá a atribuição de cronometrar o tempo de intervenção de cada participante, controlando o uso da fala pela ordem de inscrição.

Parágrafo 5º. Os grupos de trabalho funcionarão da seguinte forma:

I - Breve exposição das propostas pelo Coordenador,

II - Escolha do(a) relator(a) e cronometrista do grupo de trabalho;

III - Debate entre os participantes do grupo de trabalho mediado pelo(a) coordenador(a);

IV - Apresentação por escrito de novas propostas que poderão ser defendidas oralmente em até 03 (três) minutos:

V - Votação das propostas discutidas no grupo, sendo aprovada as que obtiverem maioria simples dos votos:

VI - Redação do relatório final do grupo de trabalho.

Parágrafo 6°. Cada grupo de trabalho deverá priorizará 10(dez) propostas para serem apresentadas na plenária Final::

Parágrafo 7º. As conclusões dos grupos deverão ser entregues à Plenária, pelo relator, no dia 22 de outubro de 2005. às 13:00 horas.

Parágrafo 8º. Os relatores de grupos se integrarão à Plenária, para colaborar na consolidação das propostas dos grupos de trabalho, cujo resultado será entregue à Plenaria Final, na forma de relatório único, para aprovação.

#### CAPÍTULO V DA PLENÁRIA FINAL

Art. 12. A Plenária Final é o Poder Máximo da I Conferência de Esporte e Lazer, ocorrerá no dia de outubro de 2005. à partir das 13:00 horas, tendo o caráfer deliberativo, e será constituída pelos participantes credenciados competentes, tendo como competência discutir, aprovar ou rejeitar, em parte ou totalmente, as conclusões e propostas consolidadas nos grupos de trabalho, assim como aprovar ou rejeitar as moções.

Parágrafo Unico. A aprovação do Relatório Final, que conterá a síntese dos trabalhos de grupo, se dará mediante o voto da maioria simples, dos Delegados

- Art. 13. As moções serão recebidas, organizadas e classificadas, por tema, pela Comissão Organizadora, devendo ser encaminhadas, impreterivelmente, até as 13:00 horas do dia 22 de outubro de 2005, de forma a permitir o processo de apreciação e aprovação pela Plenária. Parágrafo Único. Cada moção deverá ser aprovada pela maioria simples dos grupos de trabalho.
- Art. 14. O coordenador da Mesa e o Relator Final designados pela Comissão Organizadora serão responsáveis pela Coordenação dos Trabalhos na Plenária Final.
- Art. 14. O Processo de apreciação do Relatório Final dar-se-á por tema e terá a seguinte dinâmica:
- 1. Apresentação do consolidado das propostas dos grupos por cada relator;
- II. Após a apresentação oral de pedido de destaque, não poderá ter replica de destaque;
- III. discussão, votação e aprovação, por maioria simples, dos destaques;
  - § 1 ° os membros da Plenária terão direito de solicitar destaque, de qualquer um dos pontos;
  - § 2° As propostas destacadas deverão ser encaminhadas à Mesa Coordenadora, por escrito ou através do uso do microfone, sendo que nas discussão dos destaques, a palavra será dada uma única vez e por 3(três) mínutos aos(às) delegados(as) votantes, alternando-se um favorável e outro contrário à proposição, se houver divergência.
  - §'3° As propostas contraditórias serão automaticamente destacadas.

- § 3° Esclarecidas as propostas, serão estas submetidas a votação pela Plenária e será aprovada aquela que obtiver a maioria simples dos votos, recorrendo-se a contagem em caso de dúvida..
- § 4° As propostas, que não forem destacadas, serão consideradas como aprovadas, por unanimidade, pela Plenária.
- IV. votação e aprovação, por maioria simples, do relatório final, salvo os destaques;
- Art. 15 Assegura-se à Plenária o questionamento, pela ordem, à Mesa Coordenadora, caso o Regimento Interno não esteja sendo cumprido.
- Art. 16. Só poderão participar da votação das propostas os(as) delegados(as) munidos (as) de crachá de Identificação e as votações na Plenária serão feitas erguendo-se o crachá.
- Art. 17. Encerra-se a fase de apreciação e aprovação do Relatório Final, o Coordenador da mesa colocara as moções em votação, pela Plenária.

#### CAPÍTULO VI DA ELEIÇÃO DOS(AS) DELEGADOS(AS) À CONFERÊNCIA ESTADUAL

- Art. 18. Os delegados serão eleitos durante a I Conferência Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas, pela Plenária para participarem da Conferência Estadual de Esportes, de acordo com os critérios a serem estabelecidos pelo Regimento Interno em número de 2(dois), sendo 1(um) representante da área governamental e 1(um) da área não governamental.
- Art. 19. Todos(as) os (as) participantes com direito a voto podem candidatar-se a delegado(a).
- Art. 20. As inscrições dos(as) candidatos(as) devem ser entregues para Comissão Organizadora, em formulário próprio, no dia 22 de outubro de 2005, até às 14:00 horas, impreterivelmente.

THE THEFT STREET, STRE I - Os(as) participantes e candidatos(as) se apresentaram na mesa diretora dos trabalhos; II - Cada candidato(a) terá até 2 (dois) minutos para apresentar-se; III - A eleição será por voto direto mediante crachas de votação fornecido pela organização do e IV - Em caso de empate será considerado(a) eleito(a) o(a) candidato(a) de maior idade; V - Os(as) candidatos(as) não eleitos(as), observada a proporção de 20% (vinte por cento) do total de delegados(as) eleitos(as) serão considerados suplentes. CAPITULO XIII DISPOSIÇÕES GERAIS Art. 22 O Governo Municipal responsabilizar-se-á pela delegação do municipio na Conferência Estadual. Art. 23. O presente Regimento Interno deverá ser aprovado pela Plenária da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas. Art. 24. Serão conferidos certificados aos participantes da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer, desde que obtenham 100% de frequência. Art. 25. Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pela Comissão Organizadora, cabendo recurso à Pfenária Final da Conferência.

Art. 24. Este Regimento Interno terá vigencia durante a realização da l Conferência Municipal de Esporte e Lazer de Congonhas.

Congonhas, 22 outubro de 2005

Ronaldo Ro Secretário Municipal de Assistência Social

Adirson Sérgio Ferreira Presidente da Comissão Organizadora da I Conferência Municipal de Esporte e Lazer

Speriers.

Assinatura do la spunsável

EMENDA MODIFICATIVA/ADITIVA Nº 001 AO PROJETO DE LEI Nº 058/2007

Ficam modificados e inseridos os artigos abaixo, relativos ao jeto de Lei nº 058/2007, que passam a viger com a seguinte redação

- "Art. 12. Os membros, nomeados e empossados, elegerão o Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho.
- § 1º No prazo máximo de 30 (trinta) dias após a instalação do Conselho, deverá ser aprovado, pela maioria absoluta dos membros, o Regimento Interno que viabilize seu funcionamento.
- § 2º O Conselho, frente à análise dos assuntos de sua pertinência, poderá constituir, entre seus membros, comissões temáticas com o mínimo de três componentes a fim de realizar pesquisas, estudos, levantamentos de dados e fornecer pareceres prévios.
- § 3º O Conselho atuará com autonomia em suas decisões, sem vinculação ou subordinação institucional ao Poder Executivo Municipal.
- Art. 14. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Mobilização e Organização Social, fornecerá apoio institucional e administrativo para o funcionamento do Conselho Municipal de Esporte e Lazer.
- § 1º O Conselho não disporá de estrutura administrativa de pessoal própria.
- § 2º O Município deverá ceder ao Conselho um servidor do quadro efetivo de pessoal para atuar como Secretário Executivo do Conselho.
- § 3º Cabe ao Município garantir ao Conselho infra-estrutura e condições física e material adequadas à execução plena de suas competências.
- § 4º As despesas do Conselheiro com inscrição, transporte, hospedagem e alimentação em cursos de capacitação, aperfeiço-



amento e especialização; participação em congresso, simpósido seminário e congêneres; com a presença em reunião, visita, audiência, e encontro, desde que previamente aprovadas pelo Conselho e autorizadas pelo Chefe do Poder Executivo, serão realizadas às expensas do Município.

- § 5º O Conselho manterá registro próprio e sistemático de seu funcionamento e atos.
- § 6º Os atos aprovados pelo Conselho serão convertidos em Resolução.
- Art. 31. A Secretaria Municipal de Educação definirá normas específicas para a verificação do rendimento e controle de freqüência dos estudantes que integrarem representação esportiva municipal, de forma a harmonizar a atividade desportiva com os interesses relacionados ao aproveitamento e à promoção escolar.
- Art. 33. O Prefeito enviará à Câmara Municipal relatório semestral, sempre nos meses de janeiro e julho, sobre a gestão administrativa e financeira do FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO e execução da Política Municipal do Desporto."

Congonhas, 26 de novembro de 2007.

Múcio Corrêa Evangelista Vereador

CAMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS
REJEITADO POR unanimidade
EM 05 / 12 / 2007
The state of the s

GAB/rg

Imagem de Minas



#### **JUSTIFICATIVA**

A despeito das Comissões Permanentes não terem realizado audiência pública, conforme pretendido por este Vereador, a documentação disponibilização pelo Chefe do Poder Executivo, de certo modo, atende ao propósito, pois, comprovada a participação popular na formulação do Projeto de Lei em debate.

De outro lado, as contribuições trazidas ao Projeto, na forma das Emendas de minha autoria são para dar mais agilidade e independência ao funcionamento do Conselho.

Assim, pugno pelo apoio dos nobres Edis.

gem de Minas

Congonhas, 26 de novembro de 2007

Múcio Corrêa Evangelista Vereador



Câmara Municipal de Congonhas, 30 de novembro de 2007.

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL.

Ref.: Projeto de Lei nº 058/2007 – Institui a Política Municipal de Desporto e dá outras providências.

#### RELATÓRIO

O projeto visa instituir a política municipal de desportos, com a finalidade de garantir a prática desportiva regular e melhorar o padrão de qualidade, através de aprimoramento das práticas desportivas educacionais, de participação e de rendimento, normatizando assim as ações e aplicações dos recursos destinados ao esporte no nosso município.

O projeto foi apresentado pelo Executivo, que é competente para tal.

Quanto a emenda apresentada pelo Vereador Múcio Corrêa Evangelista, entendemos não atender aos propósitos do projeto, portanto somos pela rejeição da emenda.

O projeto é legal e constitucional.

No âmbito desta comissão, somos favoráveis à aprovação do projeto na sua forma original.

Este é o nosso relatório.

Pals con claso de la congonha de congon



Câmara Municipal de Congonhas, 30 de novembro de 2007.

#### COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS.

Ref.: Projeto de Lei nº 058/2007 – Institui a Política Municipal de Desporto e dá outras providências.

#### RELATÓRIO

O projeto visa instituir a política municipal de desportos, com a finalidade de garantir a prática desportiva regular e melhorar o padrão de qualidade, através de aprimoramento das práticas desportivas educacionais, de participação e de rendimento, normatizando assim as ações e aplicações dos recursos destinados ao esporte no nosso município.

No âmbito desta comissão não vislumbramos nenhum óbice para aprovação da matéria

Este é o nosso relatório.

CMC/mari



Câmara Municipal de Congonhas, 30 de novembro de 2007.

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO.

Ref.: Projeto de Lei nº 058/2007 – Institui a Política Municipal de Desporto e dá outras providências.

#### RELATÓRIO

O projeto visa instituir a política municipal de desportos, com a finalidade de garantir a prática desportiva regular e melhorar o padrão de qualidade, através de aprimoramento das práticas desportivas educacionais, de participação e de rendimento, normatizando assim as ações e aplicações dos recursos destinados ao esporte no nosso município.

No âmbito desta comissão não vislumbramos nenhum óbice para aprovação da matéria.

Este é o nosso relatório.

•

CMC/mari



Câmara Municipal de Congonhas, 19 de dezembro de 2007.



#### REDAÇÃO FINAL

Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final.

Ref.: Projeto de Lei nº 058/2007 — Institui a Política Municipal de Desporto e dá outras providências.

#### RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 058/2007, de autoria do Executivo, após ter sido aprovado conclusivamente em Plenário, foi enviado à esta Comissão para elaboração da redação final.

Obedecendo aos requisitos da técnica legislativa, não foram promovidas correções de linguagem e forma, nos termos do Regimento Interno desta Casa e foi aprovada a redação final deste Projeto.

Este é o nosso relatório

Relator

CMC/mgrm





#### REQUERIMENTO Nº 536/2007

EXMO.Sr EVANDRO ALVES DE ALMEIDA Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

O Vereador que o presente subscreve, em conformidade com o texto regimental, ouvido o Plenário, requer seja dispensada a votação pelo Plenário do parecer da redação final dos Projetos de Leis nº 58, 70 e 82/2007, nos termos do art. 275 do Regimento Interno

Câmara Municipal de Congonhas, 12 de dezembro de 2007.

Vereadores:

Rua Padre Antônio Corrêia, 163 - Centro - Congonhas/MG -Tel.: (31) 3731-1840 - Site: www.camaracongonhas.mg.com.br/ E-mail: congonhas@camaracongonhas.mg.gov.



PROPOSIÇÃO DE LEI N.º 087/2007.

INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE DESPORTO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Congonhas, Estado de Minas Gerais, decreta e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

#### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

- Art. 1º O desporto municipal abrange práticas formais e não formais e obedece às normas gerais desta Lei, inspirado nos fundamentos constitucionais do estado democrático de direito.
- § 1º A prática desportiva formal é regulada por normas nacionais e pelas regras internacionais aceitas em cada modalidade.
- § 2º A prática desportiva não formal é caracterizada pela liberdade lúdica de seus participantes e abrange as atividades de recreação e lazer, desde que desenvolvida de forma predominantemente física.

#### CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Art. 2º O desporto, como direito individual, tem como base os seguintes princípios:
- I autonomia, definida pela faculdade de pessoas físicas e jurídicas organizarem-se para a prática desportiva, como sujeitos nas decisões que as afetam;
- II democratização, garantindo as condições de acesso às atividades desportivas sem distinções e quaisquer formas de discriminação;
- III liberdade, expressa pela livre prática do desporto, de acordo com a capacidade e o interesse de cada um, associando-se ou não a entidade do setor;
- IV direito social caracterizado pelo dever do Município de fomentar as práticas desportivas formais e não formais;
- V diferenciação, consubstanciada no tratamento específico dado ao desporto profissional e não-profissional;

VI - educação, voltada para o desenvolvimento integral do homem como sa autônomo e participante fomentado através da prioridade dos recursos públicos ao desporto educacional;

- VII qualidade, assegurada pela valorização dos resultados desportivos, educativos e dos relacionados à cidadania e ao desenvolvimento físico e moral;
- VIII segurança, propiciada ao praticante de qualquer modalidade desportiva quanto à sua integridade física, mental ou sensorial;
- IX eficiência, obtida através do estímulo à competência desportiva e administrativa.

#### CAPÍTULO III DA CONCEITUAÇÃO E DAS FINALIDADES DO DESPORTO

- Art. 3º O desporto, como atividade predominantemente física e intelectual, pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações:
- I desporto educacional, através dos sistemas de ensino e formas assistemáticas de educação evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral e a formação à cidadania e ao lazer;
- II desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social na promoção da saúde e da educação e na preservação do meio ambiente;
- III desporto de rendimento, praticado segundo normas e regras nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades a níveis inter e intramunicipal.

Parágrafo único. O desporto de rendimento, pode ser organizado e praticado de modo não profissional, compreendendo o desporto:

- a) semiprofissional, expresso pela existência de incentivos materiais que não caracterizem a remuneração derivada de contrato de trabalho;
- b) amador, identificado pela inexistência de qualquer forma de remuneração ou incentivos materiais.

#### CAPÍTULO IV DO SISTEMA MUNICIPAL DO DESPORTO

SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO E OBJETIVOS



Art. 4º O Sistema Municipal do Desporto compreende:

- I o Conselho Municipal de Esporte e Lazer;
- II a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social -Diretoria de Esporte e Lazer;
- III as pessoas fisicas e jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, estabelecidas no Município, que desenvolvem ou explorem serviços ligados à prática de qualquer atividade fisica e que se enquadrem nas definições capituladas no art. 3º desta Lei.
- § 1º O Sistema Municipal de Desporto tem por objetivo garantir a prática desportiva regular e melhorar-lhe o padrão de qualidade, através do aprimoramento das práticas desportivas educacionais, de participação e de rendimento.
- § 2º Poderão ser incluídas no Sistema Municipal do Desporto as pessoas jurídicas que desenvolvam práticas não formais, promovam a cultura e as ciências do desporto e formem ou aprimorem especialistas.
- Art. 5º À Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social Diretoria de Esporte e Lazer, através de seu órgão competente, cumpre elaborar a Política Municipal do Desporto, observadas as diretrizes da Constituição Federal, da Lei Orgânica de Município e desta Lei.
- Art. 6º Caberá à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social através da Diretoria de Esporte e Lazer criar Comissão especificamente incumbida de representar o Município nos eventos desportivos intra e intermunicipal, e cerimoniais afins.
- Art. 7º As entidades descritas no inciso III do art. 4º, ficam sujeitas a registros, supervisão e orientação normativa definida nesta Lei especifica.

#### SEÇÃO II DO CONSELHO MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - CMEL

- Art. 8º O Conselho Municipal de Esporte e Lazer é um órgão colegiado de caráter consultivo, normativo, deliberativo e fiscalizador, representativo da comunidade desportiva do Município de Congonhas, cabendo-lhe:
  - I fazer cumprir e preservar os princípios e preceitos desta Lei;
- II indicar diretrizes e prioridades a serem contempladas na Política Municipal de Desporto;



III - oferecer subsídios técnicos à elaboração da Política Municipal d

Desporto;

IV - dirimir os conflitos de superposição de autonomias;

V - emitir pareceres e recomendações sobre questões esportivas municipais;

VI - estabelecer normas, sob a forma de resoluções que garantam os direitos e impeçam a utilização de meios ilícitos;

VII - propor prioridades para o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo, elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social - Diretoria de Esporte e Lazer, bem como, a fiscalização da sua aplicação;

VIII - elaborar o seu Regimento Interno;

 IX - manifestar-se sobre matéria relacionada com o desporto, no âmbito do Município;

X - interpretar a legislação desportiva e zelar pelo seu cumprimento;

XI - estabelecer regime de mútua colaboração entre órgãos públicos, federações e entidades estaduais, regionais e federais e municipais afetos a suas ações;

XII - estudar e sugerir medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento do desporto no âmbito do Município;

XIII - manifestar-se sobre convênios de apoio ao desporto celebrado entre o Município e entidades privadas;

XIV - acompanhar e fiscalizar a aplicação de recursos financeiros e materiais destinados pelo Município às atividades desportivas;

 XV – solicitar as indicações para o preenchimento do cargo de conselheiro, nos casos de vacância e término do mandato;

XVI - proceder ao registro de entidades da sociedade civil;

XVII - exercer as atribuições que lhe forem delegadas;

XVIII - outorgar o Certificado de Mérito Desportivo;

XIX - exercer outras atribuições constantes da legislação desportiva.

Art. 9º O Conselho Municipal de Esporte e Lazer - CMEL será composto por 12 (doze) membros titulares e igual número de suplentes, da área governamental e não-governamental, nomeados pelo Prefeito da seguinte forma:



#### I- Área Governamental:

- a) Diretoria de Esporte e Lazer;
- b) Secretaria Municipal de Educação;
- c) Secretaria Municipal Saúde;
- d) Diretoria de Direitos Humanos Gerência de Idosos e Portadores de Necessidade Especiais;
  - e) Secretaria Municipal de Comunicação e Eventos;
  - f) Secretaria Municipal de Finanças.

#### II- Área Não-Governamental:

- a) Esportes Individuais Atletismo, Ciclismo, Motociclismo, Skaite, Auto-Cross, Xadrez, Malhas;
  - b) Esportes Especializados Basquete, Natação, Handebol, Vôlei, Futsal;
  - c) Futebol de campo;
  - d) Artes Marciais e Lutas Capoeira, Karatê, Jiu-Jitsu, Judô;
  - e) Entidades representantes dos Idosos;
  - f) Entidades representantes dos Portadores de Necessidades Especiais.
- Art. 10. Os membros efetivos e suplentes do CMEL serão nomeados pelo Prefeito, através de Portaria, mediante indicação do mesmo, para Área Governamental e para Área Não-Governamental, eleição realizada nos Encontros Municipais que acontecerão de dois em dois anos antecedendo às Conferências Municipais de Esporte e Lazer.
- § 1º Cada Titular do CMEL terá um suplente oriundo da mesma categoria representativa.
- § 2º O exercício da função de Conselheiro fica sujeito às restrições expressas no art. 7º desta Lei.
- § 3º O mandato de cada membro do CMEL terá a duração de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução, excetuando-se os mandatos dos representantes do Poder Executivo, interstício dos 2 (dois) anos que antecedem o final de cada mandato do Governo Municipal.
- § 4º Os membros do Conselho Municipal de Esporte e Lazer deverão residir no município de Congonhas.
- Art. 11. O exercício da função de Conselheiro é de relevante interesse público, sendo vedado, porém qualquer remuneração.
- Art. 12. Os membros, nomeados e empossados, elegerão o Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho.
- Art. 13. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer fornecerá suporte estratégico e técnico para o funcionamento do Conselho Municipal de Esporte e Lazer.

Art. 14. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Mobilização e Organização Social, fornecerá apoio institucional e administrativo para o funcionamento do Conselho Municipal de Esporte e Lazer.

#### SUBSEÇÃO I DO CERTIFICADO DE MÉRITO DESPORTIVO

- Art. 15. Fica criado o Certificado do Mérito Desportivo, a ser outorgado pelo Conselho Municipal de Esporte e Lazer.
- Art. 16. Fará jus ao Certificado de Mérito Desportivo a entidade que entre outros requisitos:
  - I apresentar estatuto de acordo com a legislação em vigor;
  - II obedecer os requisitos da Lei Federal nº 8.672, de 06/07/93;
  - III estar registrada de conformidade com os arts. 7º e 18º desta Lei;
  - IV demonstrar relevantes serviços ao desporto municipal;
- V apresentar manifestação favorável da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer;
  - VI possuir viabilidade e autonomia financeira.
  - Art. 17. As entidades contempladas ficam habilitadas a:
  - I prioridade no recebimento de recursos de natureza pública;
  - II beneficios previstos na legislação em vigor, referente à utilidade pública;
  - III beneficios fiscais na forma da Lei Municipal.

#### CAPÍTULO V DO REGISTRO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO NORMATIVA.

- Art. 18. Ficam sujeitas, a cadastramento técnico, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, estabelecidas no Município, que desenvolvam ou explorem atividades ligadas à prática de qualquer modalidade desportiva, e que se enquadrem nas definições capituladas no art. 3º desta Lei Complementar.
- Art. 19. Caberá à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, juntamente com a Diretoria de Esporte e Lazer, definir e normatizar, de acordo com critérios técnicos nacionais e internacionais e de conformidade com a prática de cada modalidade desportiva, exigências mínimas para o adequado funcionamento dos estabelecimentos referidos no artigo anterior, na forma da Lei.

29em de Minas

Câmara Municipal de Congonhas

Art. 20. O descumprimento das normas técnicas regulamentares sujeitará os infratores às penalidades de:

 I - advertência, na primeira autuação, com prazo de 90 (noventa) dias para regularização;

II - multa de 50 a 1000 URMs, ou outro índice equivalente;

III - suspensão temporária do alvará de funcionamento;

IV - inabilitação e/ou cassação do Certificado de Mérito Desportivo.

Parágrafo único. Dependendo da gravidade da infração, ou reincidência, poderão ser cumuladas as sanções previstas e cassado definitivamente o alvará de funcionamento.

# CAPÍTULO VI DOS RECURSOS PARA O DESPORTO

Art. 21. Os recursos necessários à execução da Política Municipal do Desporto serão assegurados em programas de trabalho específicos, constantes dos Orçamentos do Município e previstos no Plano Plurianual, além dos provenientes de:

I - fundos desportivos;

II - doações, patrocínios e legados;

III - incentivos fiscais previstos em lei;

IV - outras fontes.

# SEÇÃO I DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Art. 22. É instituído o Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo, como unidade orçamentária destinada a dar apoio financeiro a programas e projetos de caráter desportivo que se enquadrem nas diretrizes e prioridades constantes na Política Municipal do Desporto.

Art. 23. O Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo – FUMDESPC ficará vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, sendo regido pelas normas gerais de procedimentos relativos à operacionalização dos Fundos, nos termos de Decreto Municipal.

Art. 24. Constituirão os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo:

 I - auxílios, contribuições, subvenções, transferências e participações em convênio e ajustes;

II - doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais e internacionais;

III - produto de operação de crédito;

 IV - rendimentos, acréscimos, juros e correção monetária provenientes das aplicações de seus recursos;

V - resultados de convênios, contratos e acordos formados com instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;

VI - transferências ordinárias e extraordinárias do Município, provenientes do Estado ou da União, na forma da Lei;

VII - dotação orçamentária própria, do Município;



Câmara Municipal de Congonha

VIII - outros recursos, créditos e ativos financeiros adicionais o

extraordinários que por sua natureza lhe possam ser destinados;

IX - o produto de arrecadação dos preços públicos cobrados pela utilização de próprios municipais ou equipamentos públicos, administrados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer (Parque da Cachoeira, Poliesportivo e outros);

X - o produto de arrecadação oriunda dos ingressos cobrados em eventos públicos promovidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social

através da Diretoria de Esporte e Lazer;

- XI o produto da arrecadação resultante do aluguel de espaços destinados à publicidade comercial, em próprios municipais administrados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social através da Diretoria de Esporte e Lazer.
- Art. 25. Os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo terão a seguinte destinação:

I - desporto educacional;

II - desporto de participação;

 III - desporto de rendimento em jogos olímpicos municipais, campeonatos e torneios classificatórios regionais;

 IV - capacitação de recursos humanos; cientistas desportivos, professores de educação física e técnicos em desporto;

V - treinamento técnico e subsídios para formação de atletas amadores;

VI - subsídios para transporte e estada de atletas e equipes, quando classificados, em representação do Município;

VII - programas para reabilitação de deficientes físicos, mentais e sensoriais, através da prática de modalidades desportivas tecnicamente adequadas para este fim;

VIII - apoio a projetos de pesquisa, documentação, informação e divulgação;

IX - construção, ampliação e recuperação de instalações desportivas;

X - premiação em eventos desportivos e recreativos;

- XI financiamento total ou parcial de programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, responsável pela execução da Política Municipal de Desporto.
- § 1º É vedada a aplicação de recursos do Fundo, a qualquer título. em programas, projetos ou atividades ligadas, direta ou indiretamente, ao desporto profissional.
- § 2º O material permanente obtido com recursos do FUNDO incorporar-se-á ao patrimônio do Município, sob a administração da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer, atendidos os requisitos legais pertinentes.
- Art. 26. Cumpre ao Conselho Municipal do Esporte e Lazer, além das atribuições que lhe são cometidas nesta Lei, em estreita colaboração com o Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer e assessores técnicos de sua escolha, participarem da avaliação e seleção dos projetos desportivos que deverão ser apoiados, bem como lhes determinar o valor-limite de alocação de recursos.

9

Câmara Municipal de Congonhas

Art. 27. As entidades, equipes e atletas interessados na obtenção de apoio financeiro deverão apresentar seus projetos à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Assistência Social ou na Diretoria de Esporte e Lazer, através do Protocolo Central da Prefeitura de Congonhas, que os encaminhará ao Conselho Municipal de Esporte e Lazer para Avaliação definida no artigo anterior.

- § 1º A Comissão de Avaliação do Conselho se reunirá, no mínimo, uma vez por mês, em local e data amplamente divulgados pelos os órgãos da imprensa local e oficial, com acesso garantido aos interessados e ao público, para deliberar sobre o apoio a ser concedido aos projetos apresentados.
- § 2º Cabe ao Conselho Municipal de Esporte e Lazer, através da Comissão de Avaliação estabelecer critérios que privilegiem projetos de entidades, equipes e atletas:
  - a) comprovadamente carentes;
  - b) estabelecidas ou domiciliadas no Município de Congonhas;
  - c) cadastradas no Município de Congonhas na forma desta Lei.
- § 3º A existência de patrocínio financeiro oriundo de outra entidade e/ou pessoa fisica não poderá ser considerada óbice para avaliação e solução dos projetos.
- Art. 28. O responsável pelo projeto financiado deverá comprovar, junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, a aplicação dos recursos que lhe foram repassados até 60 (sessenta) dias após o recebimento da parcela do beneficio, definida no cronograma fisico-financeiro aprovado.

Parágrafo único. Além das sanções penais cabíveis, a não comprovação da aplicação dos recursos nos prazos estipulados, implicará multa de até 10 (dez) vezes o valor recebido, corrigido monetariamente, e a exclusão de qualquer projeto apoiado pelo Município por um período de 1 (um) ano, após o cumprimento dessas obrigações.

Art. 29. Nos projetos apoiados nos termos desta Lei deverá constar, expressamente, a divulgação do patrocínio institucional da PMC/ SEDAS/FUMDESPC.

# CAPITULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 30. A Política Municipal do Desporto conterá projetos específicos de prática desportiva para pessoas portadoras de deficiências, elaborados pela Diretoria de Esporte e Lazer.

Art. 31. O órgão competente do Município Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social/Secretaria Municipal de Educação definirá normas específicas para a verificação do rendimento e controle de frequência dos estudantes que integrarem representação esportiva municipal, de forma a harmonizar a atividade desportiva com os interesses relacionados ao aproveitamento e à promoção escolar.



Câmara Municipal de Congonhas

Art. 32. Fica instituído o "Dia do Desporto Municipal", a ser comemora no dia 19 de fevereiro.

- Art. 33. O Prefeito enviará à Câmara Municipal relatório anual sobre a gestão administrativa e financeira do FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO e execução da Política Municipal do Desporto.
- Art. 34. Fica o Executivo Municipal autorizado a firmar convênios com entidades públicas e privadas que concorram à implantação desta Lei.
- Art. 35. O Executivo regulamentará esta lei no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data de sua publicação.

Art. 36. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Congonhas, 20 de dezembro de 2007.

VANDRO ALVES DE ALMEIDA Presidente da Mesa Diretora Câmara Municipal de Congonhas

CMC/mari

CIDADE DOS PROFETAS



LEI N.º 2.766, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2007.

Câmara Municipal de Conganhas

Nº Protocolo (2660)

Recebido em O 3 de O 1 de 20 26

Horário 16:56

Institui a Política Municipal de Desporto e dá outras providências.

Assinatura do Responsável

A Câmara Municipal de Congonhas, Estado de Minas Gerais, decreta e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

# CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

- Art. 1º O desporto municipal abrange práticas formais e não formais e obedece às normas gerais desta Lei, inspirado nos fundamentos constitucionais do estado democrático de direito.
- § 1º A prática desportiva formal é regulada por normas nacionais e pelas regras internacionais aceitas em cada modalidade.
- § 2º A prática desportiva não formal é caracterizada pela liberdade lúdica de seus participantes e abrange as atividades de recreação e lazer, desde que desenvolvida de forma predominantemente física.

## CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- Art. 2º O desporto, como direito individual, tem como base os seguintes princípios:
- I autonomia, definida pela faculdade de pessoas físicas e jurídicas organizarem-se para a prática desportiva, como sujeitos nas decisões que as afetam;
- II democratização, garantindo as condições de acesso às atividades desportivas sem distinções e quaisquer formas de discriminação;
- III liberdade, expressa pela livre prática do desporto, de acordo com a capacidade e o interesse de cada um, associando-se ou não a entidade do setor;
- IV direito social caracterizado pelo dever do Município de fomentar as práticas desportivas formais e não formais;
- V diferenciação, consubstanciada no tratamento específico dado ao desporto profissional e não-profissional;

CIDADE DOS PROFETAS



VI - educação, voltada para o desenvolvimento integral do homem como ser autônomo e participante fomentado através da prioridade dos recursos públicos ao desporto educacional;

VII - qualidade, assegurada pela valorização dos resultados desportivos, educativos e dos relacionados à cidadania e ao desenvolvimento físico e moral;

VIII - segurança, propiciada ao praticante de qualquer modalidade desportiva quanto à sua integridade fisica, mental ou sensorial;

IX - eficiência, obtida através do estímulo à competência desportiva e administrativa.

# CAPÍTULO III DA CONCEITUAÇÃO E DAS FINALIDADES DO DESPORTO

- Art. 3º O desporto, como atividade predominantemente fisica e intelectual, pode ser reconhecido em qualquer das seguintes manifestações:
- I desporto educacional, através dos sistemas de ensino e formas assistemáticas de educação evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral e a formação à cidadania e ao lazer;
- II desporto de participação, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social na promoção da saúde e da educação e na preservação do meio ambiente;
- III desporto de rendimento, praticado segundo normas e regras nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades a níveis inter e intramunicipal.

Parágrafo único. O desporto de rendimento, pode ser organizado e praticado de modo não profissional, compreendendo o desporto:

- a) semiprofissional, expresso pela existência de incentivos materiais que não caracterizem a remuneração derivada de contrato de trabalho;
- b) amador, identificado pela inexistência de qualquer forma de remuneração ou incentivos materiais.

## CAPÍTULO IV DO SISTEMA MUNICIPAL DO DESPORTO

SEÇÃO I DA COMPOSIÇÃO E OBJETIVOS

CIDADE DOS PROFETAS



Art. 4º O Sistema Municipal do Desporto compreende:

- I o Conselho Municipal de Esporte e Lazer;
- II a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social Diretoria de Esporte e Lazer;
- III as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, estabelecidas no Município, que desenvolvem ou explorem serviços ligados à prática de qualquer atividade física e que se enquadrem nas definições capituladas no art. 3º desta Lei.
- § 1º O Sistema Municipal de Desporto tem por objetivo garantir a prática desportiva regular e melhorar-lhe o padrão de qualidade, através do aprimoramento das práticas desportivas educacionais, de participação e de rendimento.
- § 2º Poderão ser incluídas no Sistema Municipal do Desporto as pessoas jurídicas que desenvolvam práticas não formais, promovam a cultura e as ciências do desporto e formem ou aprimorem especialistas.
- Art. 5º À Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social Diretoria de Esporte e Lazer, através de seu órgão competente, cumpre elaborar a Política Municipal do Desporto, observadas as diretrizes da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município e desta Lei.
- Art. 6º Caberá à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social através da Diretoria de Esporte e Lazer criar Comissão especificamente incumbida de representar o Município nos eventos desportivos intra e intermunicipal, e cerimoniais afins.
- Art. 7º As entidades descritas no inciso III do art. 4º, ficam sujeitas a registros, supervisão e orientação normativa definida nesta Lei especifica.

## SEÇÃO II DO CONSELHO MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - CMEL

- Art. 8º O Conselho Municipal de Esporte e Lazer é um órgão colegiado de caráter consultivo, normativo, deliberativo e fiscalizador, representativo da comunidade desportiva do Município de Congonhas, cabendo-lhe:
  - I fazer cumprir e preservar os princípios e preceitos desta Lei;
- $\Pi$  indicar diretrizes e prioridades a serem contempladas na Política Municipal de Desporto;
  - III oferecer subsídios técnicos à elaboração da Política Municipal do Desporto;
  - IV dirimir os conflitos de superposição de autonomias;





V - emitir pareceres e recomendações sobre questões esportivas municipais;

VI - estabelecer normas, sob a forma de resoluções que garantam os direitos e impeçam a utilização de meios ilícitos;

VII - propor prioridades para o Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo, elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social - Diretoria de Esporte e Lazer, bem como, a fiscalização da sua aplicação;

VIII - elaborar o seu Regimento Interno;

IX - manifestar-se sobre matéria relacionada com o desporto, no âmbito do Município;

X - interpretar a legislação desportiva e zelar pelo seu cumprimento;

XI - estabelecer regime de mútua colaboração entre órgãos públicos, federações e entidades estaduais, regionais e federais e municipais afetos a suas ações;

XII - estudar e sugerir medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento do desporto no âmbito do Município;

XIII - manifestar-se sobre convênios de apoio ao desporto celebrado entre o Município e entidades privadas;

XIV - acompanhar e fiscalizar a aplicação de recursos financeiros e materiais destinados pelo Município às atividades desportivas;

 XV – solicitar as indicações para o preenchimento do cargo de conselheiro, nos casos de vacância e término do mandato;

XVI - proceder ao registro de entidades da sociedade civil;

XVII - exercer as atribuições que lhe forem delegadas;

XVIII - outorgar o Certificado de Mérito Desportivo;

XIX - exercer outras atribuições constantes da legislação desportiva.

Art. 9º O Conselho Municipal de Esporte e Lazer - CMEL será composto por 12 (doze) membros titulares e igual número de suplentes, da área governamental e não-governamental, nomeados pelo Prefeito da seguinte forma:

### I- Area Governamental:

a) Diretoria de Esporte e Lazer;

b) Secretaria Municipal de Educação;

c) Secretaria Municipal Saúde:

CIDADE DOS PROFETAS



d) Diretoria de Direitos Humanos - Gerência de Idosos e Portadores de Necessidade Especiais;

e) Secretaria Municipal de Comunicação e Eventos;

f) Secretaria Municipal de Finanças.

# II- Área Não-Governamental:

- a) Esportes Individuais Atletismo, Ciclismo, Motociclismo, Skaite, Auto-Cross, Xadrez, Malhas;
  - b) Esportes Especializados Basquete, Natação, Handebol, Vôlei, Futsal;

c) Futebol de campo;

d) Artes Marciais e Lutas - Capoeira, Karatê, Jiu-Jitsu, Judô;

e) Entidades representantes dos Idosos;

- f) Entidades representantes dos Portadores de Necessidades Especiais.
- Art. 10. Os membros efetivos e suplentes do CMEL serão nomeados pelo Prefeito, através de Portaria, mediante indicação do mesmo, para Área Governamental e para Área Não-Governamental, eleição realizada nos Encontros Municipais que acontecerão de dois em dois anos antecedendo às Conferências Municipais de Esporte e Lazer.
- § 1º Cada Titular do CMEL terá um suplente oriundo da mesma categoria representativa.
- § 2º O exercício da função de Conselheiro fica sujeito às restrições expressas no art. 7º desta Lei.
- § 3º O mandato de cada membro do CMEL terá a duração de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução, excetuando-se os mandatos dos representantes do Poder Executivo, interstício dos 2 (dois) anos que antecedem o final de cada mandato do Governo Municipal.
- § 4º Os membros do Conselho Municipal de Esporte e Lazer deverão residir no município de Congonhas.
- Art. 11. O exercício da função de Conselheiro é de relevante interesse público, sendo vedado, porém qualquer remuneração.
- Art. 12. Os membros, nomeados e empossados, elegerão o Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho.
- Art. 13. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer fornecerá suporte estratégico e técnico para o funcionamento do Conselho Municipal de Esporte e Lazer.
- Art. 14. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Mobilização e Organização Social, fornecerá apoio institucional e administrativo para o funcionamento do Conselho Municipal de Esporte e Lazer.



CIDADE DOS PROFETAS

# SUBSEÇÃO I DO CERTIFICADO DE MÉRITO DESPORTIVO

- Art. 15. Fica criado o Certificado do Mérito Desportivo, a ser outorgado pelo Conselho Municipal de Esporte e Lazer.
- Art. 16. Fará jus ao Certificado de Mérito Desportivo a entidade que entre outros requisitos:
  - I apresentar estatuto de acordo com a legislação em vigor;
  - II obedecer os requisitos da Lei Federal nº 8.672, de 06/07/93;
  - III estar registrada de conformidade com os arts. 7º e 18º desta Lei;
  - IV demonstrar relevantes serviços ao desporto municipal;
- V apresentar manifestação favorável da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer;
  - VI possuir viabilidade e autonomia financeira.
  - Art. 17. As entidades contempladas ficam habilitadas a:
  - I prioridade no recebimento de recursos de natureza pública;
  - II beneficios previstos na legislação em vigor, referente à utilidade pública;
  - III beneficios fiscais na forma da Lei Municipal.

# CAPÍTULO V DO REGISTRO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO NORMATIVA.

- Art. 18. Ficam sujeitas, a cadastramento técnico, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos, estabelecidas no Município, que desenvolvam ou explorem atividades ligadas à prática de qualquer modalidade desportiva, e que se enquadrem nas definições capituladas no art. 3º desta Lei Complementar.
- Art. 19. Caberá à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, juntamente com a Diretoria de Esporte e Lazer, definir e normatizar, de acordo com critérios técnicos nacionais e internacionais e de conformidade com a prática de cada modalidade desportiva, exigências mínimas para o adequado funcionamento dos estabelecimentos referidos no artigo anterior, na forma da Lei.
- Art. 20. O descumprimento das normas técnicas regulamentares sujeitará os infratores às penalidades de:

PRAÇA PRESIDENTE KUBITSCHEK, 135 - CENTRO - CONGONHAS - MG - CEP 36415-000 - TEL.: (31) 3731-1300 - FAX: (31) 3731-1240 - www.congonhas.mg.gov.br

CIDADE DOS PROFETAS

I - advertência, na primeira autuação, com prazo de 90 (noventa) dias para regularização;

II - multa de 50 a 1000 URMs, ou outro índice equivalente;

III - suspensão temporária do alvará de funcionamento;

IV - inabilitação e/ou cassação do Certificado de Mérito Desportivo.

Parágrafo único. Dependendo da gravidade da infração, ou reincidência, poderão ser cumuladas as sanções previstas e cassado definitivamente o alvará de funcionamento.

# CAPÍTULO VI DOS RECURSOS PARA O DESPORTO

- Art. 21. Os recursos necessários à execução da Política Municipal do Desporto serão assegurados em programas de trabalho específicos, constantes dos Orçamentos do Município e previstos no Plano Plurianual, além dos provenientes de:
  - I fundos desportivos;
  - II doações, patrocínios e legados;
  - III incentivos fiscais previstos em lei;
  - IV outras fontes.

# SEÇÃO I DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

- Art. 22. É instituído o Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo, como unidade orçamentária destinada a dar apoio financeiro a programas e projetos de caráter desportivo que se enquadrem nas diretrizes e prioridades constantes na Política Municipal do Desporto.
- Art. 23. O Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo FUMDESPC ficará vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, sendo regido pelas normas gerais de procedimentos relativos à operacionalização dos Fundos, nos termos de Decreto Municipal.
  - Art. 24. Constituirão os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo:
- I auxílios, contribuições, subvenções, transferências e participações em convênio e ajustes;
- II doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais e internacionais;
  - III produto de operação de crédito;
- IV rendimentos, acréscimos, juros e correção monetária provenientes das aplicações de seus recursos:
- V resultados de convênios, contratos e acordos formados com instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;
- VI transferências ordinárias e extraordinárias do Município, provenientes do Estado ou da União, na forma da Lei;
  - VII dotação orçamentária própria, do Município;
- VIII outros recursos, créditos e ativos financeiros adicionais ou extraordinários que por sua natureza lhe possam ser destinados;
- IX o produto de arrecadação dos preços públicos cobrados pela utilização de próprios municipais ou equipamentos públicos, administrados pela Secretaria Municipal de

Anderson Costa Cabido

PRAÇA PRESIDENTE KUBITSCHEK, 135 - CENTRO - CONGONHAS - MG - CEP 36415-000 - TEL.: (31) 3731-1300 - FAX: (31) 3731-1240 - WWW.congonhas.mg.gov.br

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS CIDADE DOS PROFETAS



Desenvolvimento e Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer (Parque da Cachoeira, Poliesportivo e outros);

promovidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social através da Diretoria de Esporte e Lazer;

XI - o produto da arrecadação resultante do aluguel de espaços destinados à publicidade comercial, em próprios municipais administrados pela Secretaria Municipal de

Desenvolvimento e Assistência Social através da Diretoria de Esporte e Lazer.

Art. 25. Os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Desportivo terão a seguinte destinação:

I - desporto educacional;

II - desporto de participação;

 III - desporto de rendimento em jogos olímpicos municipais, campeonatos e torneios classificatórios regionais;

 IV - capacitação de recursos humanos; cientistas desportivos, professores de educação física e técnicos em desporto;

V - treinamento técnico e subsídios para formação de atletas amadores;

VI - subsídios para transporte e estada de atletas e equipes, quando classificados, em representação do Município;

VII - programas para reabilitação de deficientes físicos, mentais e sensoriais, através da prática de modalidades desportivas tecnicamente adequadas para este fim;

VIII - apoio a projetos de pesquisa, documentação, informação e divulgação;

IX - construção, ampliação e recuperação de instalações desportivas;

X - premiação em eventos desportivos e recreativos;

- XI financiamento total ou parcial de programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, responsável pela execução da Política Municipal de Desporto.
- § 1º É vedada a aplicação de recursos do Fundo, a qualquer título, em programas, projetos ou atividades ligadas, direta ou indiretamente, ao desporto profissional.
- § 2º O material permanente obtido com recursos do FUNDO incorporar-se-á ao patrimônio do Município, sob a administração da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e da Diretoria de Esporte e Lazer, atendidos os requisitos legais pertinentes.
- Art. 26. Cumpre ao Conselho Municipal do Esporte e Lazer, além das atribuições que lhe são cometidas nesta Lei, em estreita colaboração com o Secretário Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer e assessores técnicos de sua escolha, participarem da avaliação e seleção dos projetos desportivos que deverão ser apoiados, bem como lhes determinar o valor-limite de alocação de recursos.
- Art. 27. As entidades, equipes e atletas interessados na obtenção de apoio financeiro deverão apresentar seus projetos à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social ou na Diretoria de Esporte e Lazer, através do Protocolo Central da Prefeitura de

# 23 P

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS CIDADE DOS PROFETAS

Congonhas, que os encaminhará ao Conselho Municipal de Esporte e Lazer para Avaliação definida no artigo anterior.

- § 1º A Comissão de Avaliação do Conselho se reunirá, no mínimo, uma vez por mês, em local e data amplamente divulgados pelos os órgãos da imprensa local e oficial, com acesso garantido aos interessados e ao público, para deliberar sobre o apoio a ser concedido aos projetos apresentados.
- § 2º Cabe ao Conselho Municipal de Esporte e Lazer, através da Comissão de Avaliação estabelecer critérios que privilegiem projetos de entidades, equipes e atletas:
  - a) comprovadamente carentes;
  - b) estabelecidas ou domiciliadas no Município de Congonhas;
  - c) cadastradas no Município de Congonhas na forma desta Lei.
- § 3º A existência de patrocinio financeiro oriundo de outra entidade e/ou pessoa fisica não poderá ser considerada óbice para avaliação e solução dos projetos.
- Art. 28. O responsável pelo projeto financiado deverá comprovar, junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, através da Diretoria de Esporte e Lazer, a aplicação dos recursos que lhe foram repassados até 60 (sessenta) dias após o recebimento da parcela do beneficio, definida no cronograma físico-financeiro aprovado.

Parágrafo único. Além das sanções penais cabíveis, a não comprovação da aplicação dos recursos nos prazos estipulados, implicará multa de até 10 (dez) vezes o valor recebido, corrigido monetariamente, e a exclusão de qualquer projeto apoiado pelo Município por um período de 1 (um) ano, após o cumprimento dessas obrigações.

Art. 29. Nos projetos apoiados nos termos desta Lei deverá constar, expressamente, a divulgação do patrocínio institucional da PMC/ SEDAS/FUMDESPC.

## CAPITULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 30. A Política Municipal do Desporto conterá projetos específicos de prática desportiva para pessoas portadoras de deficiências, elaborados pela Diretoria de Esporte e Lazer.
- Art. 31. O órgão competente do Município Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social/Secretaria Municipal de Educação definirá normas específicas para a verificação do rendimento e controle de frequência dos estudantes que integrarem representação esportiva municipal, de forma a harmonizar a atividade desportiva com os interesses relacionados ao aproveitamento e à promoção escolar.

CIDADE DOS PROFETAS



- Art. 32. Fica instituído o "Dia do Desporto Municipal", a ser comemorado no dia 19 de fevereiro.
- Art. 33. O Prefeito enviará à Câmara Municipal relatório anual sobre a gestão administrativa e financeira do FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO e execução da Política Municipal do Desporto.
- Art. 34. Fica o Executivo Municipal autorizado a firmar convênios com entidades públicas e privadas que concorram à implantação desta Lei.
- Art. 35. O Executivo regulamentará esta lei no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da data de sua publicação.
  - Art. 36. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Congonhas, 21 de dezembro de 2007.

ANDERSON COSTA CABIDO Prefeito de Congonhas



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS - MG

Secutaria, 3 janviré, 2008. Ref.: Projeto de Loi 058/07.

Argeniere-8e.

